



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.º 514

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1951

QUINTA-FEIRA

Val haver uma reunião secreta para escolher o novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

ERA CHEFE DA QUADRILHA



Notívál Cruz que só permitiu fotografia depois de uma hora de resistência, sob condição de não sair pentendo — E Alvaro Prudente, o ex-investigador, o chefe da malta. — (Na 10.ª página, reportagem).

METROPOLITANO PARA A ZONA NORTE

Chapéus sem cabeça

Concorrência desleal - Paris sempre Paris - A moda não voltará

A mulher carioca que só permitiu fotografia depois de uma hora de resistência, sob condição de não sair pentendo — E Alvaro Prudente, o ex-investigador, o chefe da malta. — (Na 10.ª página, reportagem).

A moda do chapéu para todas as épocas do dia não voltará mais. As dificuldades de transporte, o trabalho feminino e o alto custo da vida, não mais permitiriam a volta do chapéu.

PARIS E AS CARIOCAS
A carioca é muito exigente em matéria de chapéus e sabe muito bem o que quer e deve usar.

Os modelos americanos não agradam e os únicos aceitos são os parisienses, ainda que tenham de sofrer adaptações. Por ter um tipo diferente de estrutura, a carioca exige um chapéu diferente, embora conserve as mesmas linhas gerais.

O mesmo não acontece com São Paulo que aceita integralmente a moda europeia, talvez devido ao seu tipo de mulheres e muito ao seu clima.

Um bom chapéu pode ser vendido por 300 ou 400 cruzeiros. Há sempre, no entanto, os artigos mais caros e raros, como um "fêrdis", por exemplo, que é vendido por 3.500 cruzeiros e que, de acordo com os modistas, se trata de uma joia.

Um chapéu de "aigrettes" também não pode ser vendido por menos de 1.500 cruzeiros.

STREET-PRICE ECONOMICO
Não se grande economia na compra dos chapéus para o grande público. Brasil deste ano —

Os modistas que precisam vender seus chapéus caros, por causa da alta da matéria-prima, que é importada e recebida a conta-gotas, adotam uma estratégia: a de vender um chapéu caro e barato, em comparação com os anos anteriores, quando predominaram os caros e estragados.

CONTRA-ANDISTAS AMADORES
Os modistas que precisam vender seus chapéus caros, por causa da alta da matéria-prima, que é importada e recebida a conta-gotas, adotam uma estratégia: a de vender um chapéu caro e barato, em comparação com os anos anteriores, quando predominaram os caros e estragados.

Este não soube o que fazer. Acabou batendo de encontro a um poste e seu colega se espantou de encontrar ao posto.

Mais de 120 candidatos prestam diariamente um exame deficiente e falho, na Diretoria de Serviço de Trânsito, com o fim de conseguir a carteira de motorista. A fim de que diminua o número de acidentes de trânsito, é necessária uma seleção mais rigorosa. Só assim teremos verdadeiros motoristas nas ruas cariocas. (Reportagem completa na 5.ª página).

RETIRAM-SE OS COMUNISTAS DA CONFERÊNCIA DE ARMISTÍCIO

NO CLUBE MILITAR:

Hoje ou amanhã a solução definitiva

A crise existente no Clube Militar está chegando ao auge, esperando-se hoje ou amanhã uma solução definitiva a respeito da Revista.

Cumprindo o prometido aos oficiais promotores do memorial de convocação dos sócios, o general Carneiro reuniu ontem a diretoria e expôs o ponto de vista da comissão.

HOJE OFICIALMENTE
O pronunciamento oficial da diretoria será levado hoje ao conhecimento dos promotores da convocação.

Conhecida esta resposta, imediatamente a comissão se reunirá e levará ao general Estillac a sua deliberação.

IRREDUTÍVEIS
A comissão mostra-se irredutível em seus pontos de vista.

Se não forem prestadas cabais explicações da nova orientação que a Revista deverá seguir, com o estabelecimento de compromissos expressos, o memorial será entregue e a assembleia deliberará, então, sobre o fechamento definitivo ou não da Revista do Clube.

O que não pode continuar — e assim os oficiais estão completamente de acordo — é a exploração comunista instalada no Clube Militar.

NA GÂVEA

ILHA DE IMUNDICE O PARQUE PROLETÁRIO



Completamente abandonada, as crianças do parque entregam-se ao jogo. Hoje apostam figurinhas, amanhã será dinheiro. (Na 8.ª página, a reportagem).

DIZEM QUE OS ALIADOS BOMBARDEARAM KAESONG "CONSPIRAÇÃO COMUNISTA", DIZ O COMANDO DA ONU

MUNSAE, Coreia, 23 (A.P.) — Os comunistas retiraram-se da conferência de armistício, dizendo que os aliados haviam bombardeado a cidade de Kaesong, sede da conferência. Por sua vez os aliados retrucaram que isso não passa de uma conspiração.

Declararam os comunistas que as negociações de armistício "estão canceladas" de agora em diante, mas oficiais do Quartel General do Comando da ONU em Tóquio acham que a suspensão será temporária.

Se essa nova ação dos comunistas prenuncia o reinício da guerra em grande escala, dizem os comandantes da ONU que suas tropas estão em posição melhor do que nunca. (Em UM DIA NO MUNDO — 2.ª página — últimas informações).

NAO HA' MAIS FISCALIZAÇÃO PARA O FUNDO SINDICAL

Um decreto de Vargas anulou a competência do Tribunal de Contas para apreciar as despesas da Comissão do Imposto Sindical

Um decreto assinado pelo senhor Getúlio Vargas retirou as despesas feitas com o Fundo Sindical da fiscalização do Tribunal de Contas.

De agora em diante fiscal único é o ministro do Trabalho. DECRETO E ARTIGO

O decreto é o de n.º 29.550, de 10 de maio deste ano, que revoga o regulamento da Comissão do Imposto Sindical, diz em seu artigo 23, do capítulo III:

— Mensalmente a Comissão de Imposto Sindical levantará a demonstração de sua receita e despesa e, até 31 de março de cada ano, os balanços correspondentes ao exercício anterior, encaminhando-os, juntamente com a prestação de contas e seu parecer, ao ministro do Trabalho.

E o parágrafo único: — O ministro do Trabalho, depois de aprovar a prestação de contas, poderá encaminhar o processo ao Tribunal de Contas.

MA FÉ
Ve-se perfeitamente a má fé: poderá ou não. Não se tirou o direito ao ministro do Trabalho de poder encaminhar o processo ao Tribunal de Contas, mas o direito que o Tribunal de Contas tinha de exigi-lo.

Pois o fato é que o Tribunal de Contas já teve este direito.

CONCLUI NA

PÁGINA 10 N.º 12

SEU PROBLEMA DE HOJE

NOVAS LANCHAS PARA NITERÓI

Dois novas lanchas, com capacidade, cada uma, de 1.000 passageiros, serão postas, brevemente, em trânsito entre o Rio e Niterói pela Frota Carioca.

LOURIVAL NAQ PUNU GREGORIO

Muito próprio e desculpável

O sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência, resolveu repreender os funcionários Fábio de Castro Neves, Arthur Ronald de Carvalho e Newton Santos, pela "maneira imprópria e indesculpável" como se postaram em declarações feitas, recentemente, a um semanário.

O semanário foi a revista "Copacabana", que a sseses funcionários declarou dedicada ao "exercício sexual".

Um quarto funcionário que também fez declarações à revista, não foi punido. Possivelmente porque disse o que disse de "maneira própria e desculpável".

Foi ele o "tenente" Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do presidente.

Hoje vinte anos "sem" Francisco de Paula sem sendo "lambido-lambido" no Largo do Passado.

Antigamente, no princípio de sua carreira, ele ainda fazia reclame dos direitos milagrosos de sua máquina. Ainda dizia que não "havia ninguém que sasse feito em uma fotografia tirada por aquele prodígio".

Agora, não; censou, só não desistiu do negócio porque já se acha muito velho para aprender outra coisa.

Francisco de Paula diz que os seus problemas não se contam nos dedos. O dia de amanhã, por exemplo, é uma preocupação constante.

DESASTRE NA CENTRAL

Dois trens da Central, um elétrico e outro de carga, abalroaram entre as estações de Magalhães Bastos e Vila Militar.

O trem elétrico S-80-8, que vinha para a cidade, com poucos passageiros, avançando o sinal, colheu o último vagão do trem de carga K-84, que vinha na mesma direção.

O maquinista da composição eletrificada freou a tempo o comboio, resultando do abalroamento apenas pequenos danos materiais e descarrilhamento de três vagões do cargueiro.

Mazur Kvetosau

DUAS VEZES PRESO QUANDO CRUZAVA A FRONTEIRA ARGENTINA

Este é Mazur Kvetosau, de 20 anos de idade, serralheiro de profissão, solteiro, natural da Tchecoslováquia, sem residência.

Mazur chegou ao Brasil a bordo do "Langit", no dia 11 de novembro de 1949, emigrante sob a responsabilidade da Organização Internacional de Refugiados, e que o abandonou à sua própria sorte.

Mazur, que ao ser fotografado fez cara feia para o profissional da imprensa, desde 1939 vive sem destino e sem emprego, tendo sido detido várias vezes, e solto outras tantas.

Em duas ocasiões Mazur foi preso na fronteira de Argentina, quando pretendia passar para o país vizinho, sendo encaminhado para o Rio.

O mais curioso de tudo é que ninguém se interessa por Mazur, e muito menos a embaixada de seu país.

CONCLUI NA

PÁGINA 10 N.º 13

EM VITÓRIA

Regata Internacional de "Snipes"

(Leia na seção MAR E PESCA)

Prezado leitor

O prefeito João Carlos Vital, considerando o seu plano relativo às favelas, não concederá terreno da Prefeitura para construção de barracões, pois, segundo alega, uma concessão acarretaria outras que acabariam por destruir todo o seu plano.

Essa foi a resposta que obtivemos para o nosso apelo em favor de A.G. e M.C., pintor de paredes e lavadeira, com oito filhos, de 2 a 16 anos, que foram despejados da velha casa de cômodos da rua São Clemente 454, que está sendo demolida.

Não desistiremos, porém, de nossa idéia de auxiliar A.G. e M.C. Precisamos de um terreno. Ajudem-nos.

O REDATOR DE PLANTÃO

481% o aumento dos preços dos alimentos
Quase em jejum os paulistas -- (LER NA 5.ª PÁGINA)

UM DIA NO MUNDO

RETIRAM-SE OS COMUNISTAS DA CONFERÊNCIA DO ARMISTÍCIO

A revisão comunista

LONDRES, 23 (A.P.) — Segundo uma irradiação captada aqui, o alegado ataque teria se dado assim: às 23 h 14 de ontem (hora local) um avião americano sobrevoadou Kaesong e baixou altitude e deixou cair bombas num ponto situado entre 200 e 300 metros da residência dos delegados chineses, não longe do edifício da conferência. Em seguida o avião afastou-se, disparando suas metralhadoras.

“Este incidente, que é considerado mais grave do que a anterior violação da área de Kaesong, causou grande indignação entre os delegados e habitantes de Kaesong.”

INCIDENTE FRAUDULENTO
TOQUIO, 23 (A.P.) — Um comunicado do general Ridgway declara que o almirante Joy assim concluiu um relatório a respeito da suspensão das negociações de Kaesong:

“É evidente que a suspensão dessas reuniões exigia decisão em escala mais elevada, decisão que dificilmente poderia ter sido tomada no intervalo abrangido entre 23 horas e 30 minutos de 22 de agosto e 1 hora e 45 minutos de 23 de agosto.”

O fato de ter o coronel Chang mencionado essa decisão, confirma a natureza fraudulenta do incidente. A total ausência de danos e a ampla distribuição de provas materiais sugere acidentalmente que o fragmento de metal poderia ter sido lançado por um avião comunista com pequenos explosivos de granada, para marcar o ponto de que os coronéis Kinney e Murray mantêm formal opinião de que o incidente foi montado em todas as peças pelas comunistas.

Prossigue o inquérito, que será concluído tão rapidamente e tão completamente quanto possível e os seus resultados serão anunciados ao mundo tal qual forem obtidos.”

AVIÃO FANTASMA EM KAESONG
TOQUIO, 23 (A.P.) — Regressando a base avançada, os oficiais de ligação das Nações Unidas, depois de conversarem em Kaesong com os seus colegas comunistas, apresentaram ao almirante Joy duas interpretações possíveis: ou nenhum bombardeio foi realizado contra Kaesong, tendo um avião

comunista sobrevoado a região, ou um avião comunista lançou contra Kaesong pequenas bombas de “Napalm”. De qualquer maneira o incidente não foi montado em todas as suas peças.

Por outro lado os aparelhos de radar norte-americanos haviam registrado, ontem à noite, ao ocidente de Kaesong, a presença de um avião “não identificado”.

RIDGWAY VAI FALAR
TOQUIO, 23 (A.P.) — O Serviço de Informações do Comando da ONU anuncia que o general Matthew Ridgway vai fazer uma comunicação importante à natureza dessa comunicação do supremo comando aliado não foi revelada.

A GRANDE FARSA EVA VAI “REFLETIR”
BUENOS AIRES, 23 (A.P.) — “Farei o que o povo quiser”, declarou Perón, terminando seu discurso, ontem pronunciado.

O sr. Espejo, secretário geral da CGT, tomando a palavra imediatamente, considerou essas palavras como aceitação, e acrescentou que a assembleia estava suspensa para permitir à sr. Eva Perón dar sua resposta.

A sr. Eva Perón assegurou que tinha necessidade de quatro dias para refletir.

EM CONDIÇÕES MISERÁVEIS os mineiros bolivianos
Apelo ao Departamento de Estado

WASHINGTON, 23 (A.P.) — O Sindicato Unido dos Mineiros americanos pediu ao Departamento de Estado tomar em consideração as condições de vida dos trabalhadores das minas bolivianas, quando discutir com o governo da Bolívia, o preço do estanho.

Thomas Kennedy, vice-presidente do Sindicato, falando ao secretário de Estado adjunto, lamentou que bilhões de dólares fossem gastos na Europa para levantar o nível de vida das classes trabalhadoras e lutar contra o comunismo, enquanto que condições mais miseráveis de vida existiam na América do Sul e eram negligenciadas.

Kennedy disse acreditar sinceramente que a influência do sindicato permitiria obter melhores condições de existência para os trabalhadores bolivianos.

TOMA RUMO SÉRIO A SITUAÇÃO NA CORÉIA ALERTAS AS FORÇAS DA ONU

WASHINGTON, 23 (A.P.) — “A suspensão das negociações de Kaesong criou uma situação séria”, declarou-se nos círculos governamentais de Washington. A notícia da suspensão da conferência, conhecida em adiantada hora da noite, provocou completa surpresa nos mesmos círculos.

Aguardam-se, todavia, informações pormenorizadas que esclareçam se a ruptura é provisória ou definitiva.

Salienta-se nos círculos militares que as forças das Nações Unidas permaneceram alerta e que “estão prontas para enfrentar qualquer eventualidade”.

RAPTO DE PARLAMENTAR CUBANO

HAVANA, 23 (A.P.) — O sr. Eduardo Henriquez se apresentou à polícia, na noite passada, e declarou que o seu irmão, Henrique, parlamentar cubano de origem dominicana e cunhado do presidente Prío, havia sido raptado horas antes por um indivíduo não identificado.

Declarou que o seu irmão estava jantando num restaurante com um amigo quando o indivíduo em questão se apresentou e lhe pediu para falarem em particular. Enrique Henriquez acompanhou o homem aos fundos do bar, mas como sua ausência se prolongasse, o amigo foi procurá-lo e viu que os dois homens haviam desaparecido. As primeiras buscas não deram nenhum resultado. O automóvel do sr. Henriquez estava colocado no mesmo lugar, perto do restaurante.

O sr. Enrique Henriquez era conhecido por sua posição anti-Trujillo. O presidente Prío, informado do desaparecimento, declarou que não havia motivos para alarme pois seu cunhado seguidamente deixava a cidade, sem prevenir, para ir ao campo onde se ocupava com atividades do tipo de agricultores do qual era presidente.

TRUMAN PERDEU UM BILHÃO
WASHINGTON, 23 (A.P.) — A comissão senatorial mista dos Assuntos Estrangeiros e Forças Armadas, reunida para o exame dos créditos de auxílio ao estrangeiro, votou um reduto de cerca de um bilhão de dólares sobre o projeto de 2 bilhões e 500 milhões proposto pelo presidente Truman.

Depois de ter pedido a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais e de ter removido o corpo para o necrotério do I. M. L., o comissário cuidou de averiguar o caso.

A “POLÍCIA NEGRA” AGINDO EM CORDOVID
Moradores das ruas General

Carvalho, Oliveira Melo e João Henrique, em Cordovil, apelam para as autoridades policiais, no sentido de acabar com a malandragem existente naquelas ruas.

Dizem os moradores que, depois das 23 horas, as famílias ficam impossibilitadas de transitar pela localidade, em virtude de serem molestadas por uma quadrilha composta de oito elementos, que é conhecida por “Polícia Negra”.

Estes elementos vêm roubando e assaltando casais e moradores, sem que o distrito policial de Irajá de Fina tome qualquer providência.

A Polícia não sabe o paradeiro do Conde Bernonville

Está desaparecido o conde Jacques Bernonville, condenado por crime de colaboração com os alemães, pela Justiça francesa, e chegado há três dias ao Rio.

A família imperial brasileira já contestou que Bernonville estivesse hospedado na residência imperial, em Petrópolis, estranhando a declaração de Bernonville, feita na Polícia Marítima, ao desembarcar, de que seria hóspede do conde Paris.

A Polícia-Política, por outro lado, informou-nos não ter qualquer interesse pelo conde Jacques, contra o qual não há qualquer pedido de prisão.

Do mesmo modo a Seção de Capturas do DFSP informou nada constar contra o conde francês.

A Seção de Hotéis e Pensões do DFSP notificou-nos de que não consta dos seus registros o nome Jacques Bernonville como hospedado em estabelecimentos do Rio.

Tentou matar-se durante o interrogatório

Batendo com a cabeça repetidas vezes nas paredes ao ser interrogado pelo comissário Edgar Xavier de Matos, no 5.º Distrito, o “vicarista” Walter da Silva Leão, de 23 anos, que fora preso em flagrante com seu “côlega” João Ribeiro da Silva, de 19 anos, tentou matar-se na tarde de ontem na sala dos comissários.

Ambos foram detidos pouco antes, na esquina das ruas Sta. Luzia e Mélico, quando se preparavam para agir, pelos investigadores Guedes e Braga e pelo detetive Aloisio, sendo apresentados ao com. João um “paco” capado por uma cédula de 2 cruzeiros.

Walter, que é liberado condicional e reside na rua do Riachuelo 328, e seu companheiro, que mora na travessa Lúcio de Mendonça 21, foram encaminhados para o Depósito de Presos da Polícia Central.

E o guarda desapareceu

Há meses, ao sair da escola Celestino da Silva, na rua Lavradio, uma menina de 10 anos foi atropelada e morta por automóvel.

A Prefeitura custeou o funeral e, por ordem do prefeito, o guarda municipal foi mandado policiar o tráfego.

Durante alguns dias, o guarda municipal manteve-se à porta da escola Celestino da Silva nas horas de entrada e saída da criança, mas, depois das férias de julho, não mais voltou.

Os pais dos alunos pedem que o prefeito mande novamente o guarda para a porta da escola, a fim de evitar qualquer desastre.



Crispim Lemos da Rosa, marido da morta, e o outro suspeito Orlando Xavier, o “Amargoso”

Morte suspeita de uma mulher

Sinais de espantamento — Envolvidos no caso o marido e dois indivíduos

Na tarde de ontem o marmorista Crispim Lemos da Rosa, de 39 anos, residente à rua Upiara 205, em Bento Ribeiro, pediu os socorros do Hospital Carlos Chagas para sua mulher Jacy Corrêa Rosa, de 37 anos, ali residente em sua companhia e na de três filhos menores.

Comprometendo o médico Orlando, de pronto, verificou estar morta a mulher, e como lhe parecia estranho o hematoma existente em sua vista direita e os sinais de pancadas visíveis em seus rins, comunicou o fato ao comissário Oton Costa, do 25.º distrito, que imediatamente se transportou para o local.

ERA DADA AO VÍCIO DA EMBRIAGUEZ
Depois de ter pedido a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais e de ter removido o corpo para o necrotério do I. M. L., o comissário cuidou de averiguar o caso.

Apurou ainda o comissário que a irmã de Jacy, Georgina Corrêa de Vasconcelos, igualmente a espantara na quinta-feira passada.

SABEM DE TAIS FATOS
Prossuindo nas diligências, o comissário Oton Costa apurou estarem cientes de tais fatos mais as seguintes pessoas: — Malvina Barbosa de Oliveira, domiciliada na referida Estrada de Fontinha 545 e José Francisco dos Santos, que trabalha na Cia. de Construção de Antonio Lourenço, na Vila Valqueire.

PRISÃO DE SUSPEITOS
A vista do rumo tomado pelas investigações, aquela autoridade deteve para averiguações e interrogatório não só o marido da morta como “Amargoso” e “Jairo”.

Entretanto, apesar de acaresados, os três permanecem nas negativas iniciais: — Crispim nega culpa na morte da mulher; Orlando Xavier ou seja, o “Amargoso”, continua a afirmar haver Ascendino agredido Jacy no domingo e este persiste negando, todos com recelo de terem, ainda que involuntariamente, concorrido para a morte da mulher.

As diligências estão em suspensão, esperando as autoridades distritais a palavra dos médicos leistas para ver se devem ou não prosseguir na busca do provável causador da morte de Jacy.

Não foi mesmo lavrado o flagrante

Uma informação do delegado de Roubos e a verdade dos fatos

O delegado de Roubos e Falsificações procurou a reportagem deste jornal para, afirmou, “esclarecer que não procede a notícia publicada aqui sobre ter sido alvejado o flagrante delito em que a acusada, acrescentando que, segundo orientação da Chefia de Polícia, fora aberto inquérito.”

A noção ver a emenda saiu pior do que o soneto pelas seguintes razões:

a) — Houve flagrante delito, caracterizado com o “corpus delicti” duplo, isto é, o cheque falsificado, apreendido quando o advogado passava o título ao funcionário do Conselho dos Contribuintes, instruído para tal; e do processo subtraído ao Conselho.

b) — procurado, o delegado de Roubos “recusou-se” preteritamente a dar qualquer informação sobre se houvera a diligência em causa, plenamente anunciada pelo Conselho dos Contribuintes do Imposto de Renda, dizendo mesmo que “a Polícia desconhecia o assunto”;

c) — posteriormente, foi divulgado que a documentação sobre o caso fora encaminhada à decisão do chefe de Polícia, revelando-se que até então, três dias depois do flagrante, não havia sido lavrado do este e nem aberto inquérito, o que só ocorreu posteriormente, depois que a Chefia de Polícia decidiu optar pelo inquérito, acompanhando o pensamento do delegado.

Portanto, a Polícia é culpada por três razões: não lavrou o flagrante; sonou informações à imprensa e só abriu inquérito dias depois.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS
AMEAÇADO PELO MOTORISTA DA POLÍCIA

O vigilante municipal 107, João Maciel, do 1.º distrito de vigilância, solicitou garantias de vida à polícia por estar sendo ameaçado de morte pelo motorista do D.F.S.P. Mesquita de tal, da Assistência Policial.

Deu origem à ameaça o fato de ter o vigilante servido de testemunha contra o motorista num processo no 5.º distrito policial, em que é acusado de ter agredido um cidadão covardemente e pelas costas.

Agredido o comerciante pelos empregados
O comerciante Dino Silva Aleixo, de 48 anos, casado, português, morador na Avenida Alaufo de Paiva, 1022, apartamento 101, foi agredido a tiros e pontapé, no seu estabelecimento comercial, na mesma Avenida, 1030-B, pelos seus empregados Flávio de Souza

Tavares, de 40 anos, casado, morador na estrada do Tambo, 58, e Salvador Cândido de Sousa, de 25 anos, solteiro, morador no mesmo local.

A vítima, com contusões e escoriações generalizadas, apresentou queixa ao comissário Eros, do 1.º Distrito, e compareceu ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu curativos.

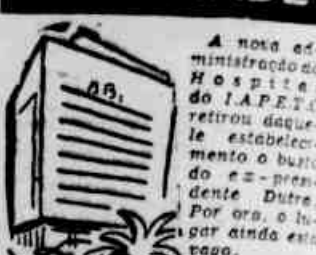
ACIDENTES DE TRÁFEGO
1 — Atropelado por auto ignorado, na tarde de ontem, na esquina da av. Rodrigues Alves com a rua Santo Cristo, o operário Benedito Quintino de Oliveira, de 52 anos, residente na rua Xavier Pinheiro, 235, em Vigário Geral, foi internado no HPS, visto ter quebrado a perna direita.

2 — Caminhão desconhecido atropelou, na tarde de ontem, na esquina do largo do Machado com Bento Lisboa, Maria Martins de Sousa, de 29 anos, moradora na rua 2 de Dezembro, 113. Apresentando fratura exposta da perna esquerda foi ela recolhida ao HPS.

3 — O advogado Luis de Oliveira Viana, de 71 anos, residente na rua Daniel Carneiro, 137, foi colhido por auto, no cruzamento da rua Dr. Bulhões com a av. Alaufo de Paiva, sofrendo fratura exposta da perna esquerda além de contusões na palmeira do mesmo lado. Foi conduzido ao Posto de Assistência do Meir e na mesma ambulância transportado para o HPS.

4 — Na noite de ontem, o operário Mauri Costa, de 21 anos, morador na rua Tupyres, 811, foi colhido pelo auto 3-61-29, cujo “chauffeur” fugiu, na av. Alaufo de Paiva, defronte ao 558. Com ferida contusa nos joelhos e no rosto além de escoriações generalizadas, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicado, retirando-se a seguir.

VOZES DA CIDADE



A nota administrada ao HOSPIAL DO IAPETI retirou daquele estabelecimento o busto do ex-presidente Dutra. Por ora, o busto ainda está no lugar.

Quando ainda no governo o general Dutra, um amigo muiço foi comunicado que o prefeito Mendes de Moraes tinha 29 milhões de cruzeiros, em conta corrente, em vários bancos, e o presidente apenas sorriu e disse: — Mas, o Moraes fez muita economia na Prefeitura.

O sr. Novais Filho apresentou, ontem, no Senado, o seu parecer sobre o convite formulado ao senador Melo Viana a fim de participar da Conferência Inter-Parlamentar de Turismo, convocada para setembro, em Atenas, em tempo para abertura de voto, propôs que se autorizasse o senador apenas a ir por sua conta, e assim a outros senadores que o desejassem.

Em duas semanas apenas, o senhor Batista Luzardo misturou o chefe de Polícia, general Ciro de Resende, em seu gabinete de trabalho.

O “Bamba” em Maceió
MACEIO, 22 — Em sessão especial, para exibição do filme “De braços abertos”, realizado pelo Metro, foi lançado, hoje, nesta capital, com grande sucesso, o BAMBÁ, novo jornal infantil, fundado pela Editora TRIBUNA DA IMPRENSA S. A. O cinema ficou superlotado por crianças.

Tentativa de suicídio
Razões ainda desconhecidas fizeram com que Vera Pontes Ribeiro, de 22 anos, da rua do Matoso 107, e Efigênia Margarida, de 23 anos, da rua Maxwell 40, casa 1, tentassem contra a vida, tendo sido postas fora de perigo pela Assistência.

Podem trabalhar até segunda-feira
reunio que limitaria aos sacos acondicionados o privilégio de trabalhar em serviços eventuais, como casamentos, recepções, banquetes, etc., foi transferida para a próxima segunda-feira.

FRANCO NÃO ACREDITA EM EXÉRCITO EUROPEU

Quer dinheiro para ‘combater o comunismo’

NOVA YORK, 23 (A.P.) — Numa entrevista concedida ao semanário norte-americano, “News Week”, o general Franco declarou que a participação de tropas espanholas na defesa da Europa ocidental contra a agressão soviética poderá muito bem constituir um elemento decisivo que faria inclinar a balança a favor das forças anti-comunistas.

Interrogado sobre o Exército Europeu, o general Franco manifestou certo ceticismo e declarou que um espírito internacional exige anos, senão séculos, para se tornar um fator valioso. Em troca, acredita no patriotismo milenar das nações europeias.

Na opinião do “Caudillo” é necessário, por isso, encorajar o espírito nacional, reconstruir as economias nacionais, reforçar as defesas nacionais do mesmo modo que as defesas comuns, fazer saber a Moscou que nenhum país da Europa visa a menor parcela do território russo e em seguida preparar a Ásia para se defender até a morte contra um ataque comunista.

A propósito das relações hispano-norte-americanas, Franco declarou que sua melhor está sendo impedida por políticos da França e da Grã Bretanha, cegos por suas opiniões partidárias.

CRIME POR CAUSA DE TERESINHA
No morte do Escondidinho, por causa de Teresinha, jovem que distribuiu atenções, o desordeiro conhecido por Zezinho, matou com uma navalhada no pescoço o mecânico Nazaro Tobias, de 18 anos, solteiro, residente à rua Eliseu Visconti, 285, conhecido por “Tenente”.

O fato ocorreu cerca das 20.30 horas, quando o “Tenente” estava no barraco de Teresinha, conhecida também por “China”. O mecânico foi chamado por Zezinho, que acompanhava seus passos há algum tempo. Ao botar “Tenente” a cabeça na janela recebeu inesperado golpe de navalha, desferido pelo desordeiro.

Surpreendidos os ladrões em pleno assalto
Resistiram à Rádio-Patrolha

Em pleno dia, na estação de Engenho Novo, um grupo de ladrões assaltou o vendedor ambulante de “Kibon”, José Galdino da Silva, de 24 anos, arrebata-lhe, em meio à luta, um cordão de ouro, e seu companheiro, Arnaldo Amancio da Silva, operário, de 19 anos.

As vítimas resistiram aos ataques, em número de seis ou sete, motivando a chamada da Rádio-Patrolha pelo agente da Estação.

Dois minutos depois a R.P. 27, chefiada pelo detetive 23, chegava ao local a tempo de segurar um dos assaltantes, que lutou desesperadamente com o detetive, conseguindo fugir, detendo, porém, no local, uma papeleta expedida pela Fundação Leão XIII, em nome de Francisco Lourenço da Silva.

Armando de Sousa Pinto, servente do Ministério da Fazenda, residente à Avenida 24 de Maio, 53, casa 5, foi detido na ocasião e conduzido ao 19.º Distrito Policial, e ouvido pelo comissário Mendonça. Não era assaltante, tendo apenas sido envolvido na luta, por estar alcoolizado.

O operário, a segunda vítima, foi furtado em uma marmitta de alimentação, enquanto a primeira, além de perder seu cordão de ouro foi roubado na festa do dia.

DIFERENTE
com maior número de páginas e novas seções o novo

JORNAL DE LETRAS

HOJE em todas as bancas



NOVA MARCA!



CLIPPER... o cigarro para todo gosto!

Clipper

Cr\$ 2.00

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

REGISTRO DE CONTRATOS

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara descobriu o registro de uma verdadeira imoralidade no caso do registro de contratos para execução de obras públicas.

As obras devem ser iniciadas depois do registro dos contratos pelo Tribunal de Contas. Nenhuma repartição, porém, se interessa por isto. Quer o Tribunal registre, quer não registre, a execução é paga da mesma forma. Chega-se ao cúmulo de dar início de execução ao contrato muito antes, mesmo, de haver o Tribunal de Contas se pronunciado sobre sua validade. E o Tribunal fica de palhaço, e o Congresso, que deve aprovar-lhe o ato, fica de palhaço também.

Já houve um caso, conta parecer de Heltor Beltrão, em que uma obra se inaugurava antes mesmo do mesmo dia em que os deputados da Comissão de Tomada de Contas aprovavam, na Câmara, a negativa do registro do contrato pelo Tribunal de Contas. E todos com cara de palhaço, não há dúvida.

Ora, isto assim não pode continuar. A Comissão de Tomada de Contas está começando a reagir contra a irregularidade pelos pareceres de Heltor Beltrão que aprova por unanimidade.

Isto é pouco, porém. E preciso que mande, também, responsabilizar legalmente os chefes de repartições que procedem com tanta desonestade pelas provas legais. E preciso levá-los a comissão de inquérito, por denúncia pública dos procuradores da República. E preciso uma providência imediata e drástica, qualquer que ela seja.

Não é possível que o Tribunal de Contas, grave e sério fiscal dos dinheiros públicos, continue, apenas, burocraticamente a negar registro de contratos, quando sabe que os contratos já foram executados.

Não é possível que o Congresso, fingindo que não vê, se limite, também burocraticamente, a aprovar os atos do Tribunal sabendo que está praticando um ato inútil, com o qual consagra uma ilegalidade.

Não é possível que o Tribunal de Contas e o Congresso continuem com cara de palhaço diante de subalternos chefes de repartições federais.

E preciso uma providência imediata. E Heltor Beltrão, que está com a mão na massa, deve indicá-la, deve exigí-la, deve praticá-la, mesmo, já e já.

VOLTOU MESMO

Brochado da Rocha voltou mesmo. Está se vendendo. Voltou e reassumiu o seu posto. Começou a confusão, começaram os avanços e recuos de Capanema.

Capanema aceitou o esquema de Soares Filho para que se estabelecesse a ordem preferencial nos projetos em votação na Câmara. Brochado chegou, bateu a pérola trefoço, Capanema recuou, dando o dito por não dito.

O que Brochado quer é confusão. Aquela cara de menino

grande chupando pirulito, aquela perna bamboante de mocinho arleão, não escondem, eu não mostro, nem o menino grande nem o mocinho arleão. Mostram, isso sim, o deputado trefoço, o líder meio inconsequente, meio irresponsável, recalcado no seu segundo lugar de sub-líder e por isso mesmo querendo aparecer de qualquer maneira, mesmo desmoralizando, desprestigiando o seu líder.

Brochado o que realmente quer é perder o seu recalcado. E o seu recalcado é Capanema, que não seu entender, tomou-

Ditadura da maioria na Câmara

Inúmeros projetos sobrestados nas comissões, à espera de mensagem do Governo



Herbert Levy

Dezenas de projetos apresentados por elementos da minoria, na Câmara, acham-se sobrestados nas Comissões, à espera de mensagens do governo, dispondo sobre matéria idêntica. Esse procedimento das Comissões, controladas pela maioria, constitui um dos fatores mais sérios do atraso no encaminhamento dos projetos. O governo leva, não raro, muitos meses para elaborar uma proposta, enquanto que a iniciativa dos deputados fica imobilizada, em prejuízo dos interesses da nação.

Seria natural — conforme nos declarou o deputado Herbert Levy, que os líderes da maioria, na hipótese de existirem projetos idênticos do governo e dos deputados, procurassem ajustar as diversas proposições, de modo que o projeto governamental fosse aproveitado na sua melhor parte. Mas não tem cabimento que se suspenda a tramitação de um projeto somente porque o governo cogita remotamente de tratar da matéria, muitas vezes apenas indiretamente ligada à iniciativa individual. E esse um dos atestados da verdadeira ditadura da maioria, no curso da elaboração legislativa.

Entre os projetos que se encontram sobrestados nas Comissões, à espera do impulso do Executivo, citou-nos o deputado Herbert Levy, os da previdência social, câmbio livre, regulamentação do comércio exterior, Banco de crédito hipotecário e rural, reforma agrária, além de muitos outros.

Continua o julgamento do caso do Maranhão

Foram julgados pelo Superior Tribunal Eleitoral mais cinco recursos das Oposições Coligadas, sendo quatro do PL e um do PTB. Dois deles não foram acolhidos e um outro teve sua desistência homologada.

Nos demais, foram computados 100 votos para o candidato das Oposições Coligadas e 14 para o sr. Eugênio de Barros. No último recurso, foi anulada a votação de uma seção em Passagem Fundada onde o sr. Eugênio de Barros havia conseguido considerável maioria.

Cerca de 980 votos foram atribuídos computados ao candidato das Oposições Coligadas, contra apenas 103 ao candidato do PST.

UMA VITÓRIA

Considera o senador Vitorino Freire que, com a jurisprudência firmada até agora pelo S. T. E., não há mais possibilidade de deslizar a posição do sr. Eugênio de Barros, cuja diferença para o seu companheiro, o falecido sr. Saturnino Belo, é de 5.725 votos, segundo os seus cálculos.

Adiantou-nos o presidente do PFL que a defesa oral do diploma do sr. Eugênio de Barros, será feita pelo sr. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça e um dos autores do Código Eleitoral de 1933. Está inteiramente tranqüilo quanto ao resultado do julgamento a respeito do qual recebeu, há poucos dias, uma carta do ex-ministro Adolpho Meiguieta da Costa com esta afirmação: "A única solução, para o caso do Maranhão, está indicada no parecer do eminente sr. Sampaio Dória, que subverte sem qualquer restrição".

A respeito de desmentidos do deputado Neiva Moreira, a declaração por ele prestada a reportagem, disse ainda o senador Vitorino:

— Para contestar a minha afirmativa de que o senador Dória Cardoso, delegado do PSD nacional, junto ao S. T. E., recusava a defender os recursos da seção do seu Partido, só existe uma autoridade: é o senador Dória Cardoso, e este não desmentiu até agora.

Defendendo o ex-governador de Alagoas Archer de Albuquerque Inúclaudes a sua honestidade declarou que a honrabilidade do sr. Archer é fato pacífico no Maranhão, que conhece os frutos de sua administração, entregue com

Vitorino certo da vitória de Eugênio Barros — A oposição espera determinante o T.S.E. novo pleito — Antunes Maciel defende o diploma

Um saldo de 20 milhões de cruzados. As infâmias do sr. Edison Brandão, prefeito atual de S. Luiz, não repercutem, segundo nos declarou, porque todo mundo sabe que ele foi demitido de procurador geral do Estado pelo ex-governador Archer, em virtude de ser desonesto e estelionatário.

Por fim, referiu-se à notícia de que teria pago ao sr. Cravado Aranha, pelo seu parecer, 300 mil cruzados.

— Não é verdade, afirmou. Um só centavo não foi pago ao sr. Aranha. E se eu tivesse 300 mil cruzados para gastar neste fim de campanha, eu não compraria pareceres. Já ao mais fácil: compraria alguns líderes da Coligação. Por isso, repeli a eleição do jornal aderista do Maranhão contra o chanceler Aranha.

Também os líderes da Coligação, e, notadamente os sr. Neiva Moreira e Clodomir Cardoso, esperam que os julgamentos do S. T. E. terminem por colocar o sr. Eugênio de Barros em posição inferior ao seu competidor, determinando nova eleição no Estado.

COMEÇA HOJE A "SEMANA MINEIRA"

O deputado José Bonifácio abriu a campanha contra Juscelino

O deputado José Bonifácio abriu, hoje, na Câmara, a anunciada "Semana Mineira", de combate ao governo do sr. Juscelino Kubitschek. O tema central do discurso será o desinteresse do governador mineiro pela proposta orçamentária de 1952, ora em discussão e votação na Câmara. Até agora, como demonstrará o sr. José Bonifácio, não houve qualquer intervenção do governo de Minas no sentido de que o

Aprovado o projeto de intervenção econômica

Foi finalmente votado no plenário da Câmara o projeto que autoriza o governo a intervir no domínio econômico.

A votação, realizada na sessão noturna extraordinária, foi iniciada com um discurso do sr. Uriel Alvim, que defendeu o substitutivo elaborado pela Comissão de Economia, na qual estão reunidos dois projetos oriundos de mensagens do Executivo.

Defendeu, ainda, a subordinação da CCP à presidência da República.

OPINIÕES PESSIMISTAS

Falaram, também, os sr. Raul Pila, Maurício Joppert e Alimmar Baleiro. Disseram que a intervenção do Estado no domínio econômico era pernicioso e apenas davam votos favoráveis à iniciativa para que depois o governo não viesse responsabilizar o Congresso pelos seus fracassos.

OPINIÕES OTIMISTAS

Em favor do projeto, discursaram os sr. Joel Prestido, Arnaldo Cerdeira e Tenório Cavalcanti. Depois, foi colocado em votação e aprovado o substitutivo da Comissão de Economia.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA 142 - 1º and. Diariamente das 11 horas em diante - Telefone: 42-0500.

Disposta a UDN para o melhor ou para o pior

"O Partido saberá preservar a sua independência, se a maioria preferir o caminho da luta", declara o sr. Soares Filho em resposta às insinuações dos líderes do Governo — A nova ordem no PTB —



Soares Filho

A bancada petebista, na sua reunião de ontem, ratificou a atitude tomada pelo sr. Brochado da Rocha, contra a organização de uma agenda preferencial de projetos, com a qual já se haviam comprometido, perante os outros líderes e o sr. Nereu Ramos, o líder interno do partido, sr. Joel Prestido, sr. Gustavo Capanema. O sr. Joel Prestido, aliás, não cuidou de defender as suas prerrogativas ou ao menos justificar o seu procedimento, aceitando, sem protestos, a nova ordem ditada pelo líder efetivo. Passa a ser, assim, de toda a bancada petebista a responsabilidade pelo torpedeamento da iniciativa Soares Filho.

A NOVA ORDEM

Desprezada a agenda preferencial que já organizara o sr. Joel Prestido, o PTB decidiu, agora, o seguinte:

1º entregar ao sr. Nereu Ramos uma lista de todos os projetos de iniciativa dos representantes petebistas na Câmara, em número de 192, considerando que todos são importantes e úteis;

2º em lugar da agenda preferencial, indicar um "pequeno líder" junto a cada Comissão, para agir como um coordenador dos interesses do partido. Através desses "líderes", como já foram apelidados, o líder da bancada controlará o andamento dos projetos de interesse partidário nas Comissões. Em reuniões quinzenais o sr. Brochado da Rocha tomará contato e fará as devidas recomendações de urgência aos coordenadores.

Vale lembrar, a propósito, que os representantes petebistas, na sua maioria, levam pouco a sério o trabalho nas Comissões. Na de Economia, por exemplo, onde foram estudados os recentes projetos governamentais sobre a intervenção do Estado no poder econômico, restrição da C. P. P., etc., apenas o deputado Echenique compareceu regularmente. O sr. Sequeias Viana praticamente abandonou a Comissão de Legislação Social, da qual é presidente. E, assim, em todas as Comissões, os petebistas são campeões da "sombra e água fresca".

O DITO POR NÃO DITO

Em conversa com os jornalistas, na Câmara, o sr. Brochado da Rocha reiterou o seu ponto de vista, quanto a independência e à inutilidade da seleção dos projetos. A seleção deveria, no seu juízo, proceder-se normal e automaticamente, sem nenhuma fixação a priori, mesmo porque seria precário qualquer critério de escolha. Um projeto julgado bom hoje, poderá deixar de sê-lo amanhã, e vice-versa.

Outra pergunta foi sobre a hipótese aventada pelo sr. Gustavo Capanema, de uma maioria parlamentar para fazer a reforma constitucional, para se entregar, segundo já é corrente, a liderança do sr. Brochado da Rocha. O líder, a princípio, achou difícil de conceber uma segunda maioria, diferenciada da maioria subordinada ao sr. Gustavo Capanema. Em seguida afirmou que até 1952, pelo menos, não se cogitaria de reforma constitucional.

CONTRADIÇÃO DE CAPANEMA

Defendendo, com o sr. Soares Filho, a necessidade de uma seleção dos projetos, o deputado Daniel Faraço lembrou-nos que tal seleção constava mesmo do programa do PSD, aprovado na última convenção do partido, com o voto solene do sr. Gustavo Capanema. A convenção aprovou uma agenda de 32 assuntos, que deveriam ter preferência nas proposições dos deputados pesadistas representados à Câmara.

POSICÃO DE SOARES FILHO

"A vida parlamentar tem dois caminhos" — declarou ontem o sr. Soares Filho, em reposta às insinuações dos líderes parlamentares do governo, interessados em torpedear a sua ideia de seleção de projetos: — ou, nas horas graves, a trégua partidária, para o melhor rendimento dos trabalhos legislativos, ou o acirramento dos conflitos definindo, rigorosamente, atitudes, opiniões e propostas. Até mesmo por índole preferencial, em regra, e primeiro caminho, sem prejuízo da independência e vigilância partidária, mas jamais nos arrependamos de enfrentar os problemas de segunda hipótese.

A REFORMA AGRÁRIA

TENÓRIO REFUTA O PADRE PONCIANO

Discutiu-se a reforma agrária, quando o padre Ponciano dos Santos pediu um aparte ao sr. Iris Meinberg para dizer que era quase impossível fazer reforma agrária por dois motivos: primeiro porque não havia dinheiro necessário e segundo porque não havia sequer o que reformar.

Com esta opinião não concordou o sr. Tenório Cavalcanti, que brandindo na mão direita o exemplar de uma pastoral do bispo de Campina, Dom Innocencio, leu o seguinte trecho para o padre Ponciano:

— "Conosco, sem nós ou contra nós, será realizada, hoje ou amanhã, a reforma agrária".

Providências de Garcez

S. PAULO (Da Sucursal) — O deputado Vladimir de Toledo Piza foi aos Campos Elísios protestar contra as violências de que estão sendo vítimas os trabalhadores em alguns municípios do interior, sobretudo em São Luis de Paraitinga.

Declarou o líder do PTB na Assembleia que o governador Lucas Nogueira Garcez havia prometido tomar imediatamente providências contra os responsáveis pelas violências, mesmo que eles pertenciam ao seu partido.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

CARLOS LACERDA EM MACEIO

Conferências e debates com estudantes — Agradecimento à "Tribuna da Imprensa"

MACEIO, 22 — O jornalista Carlos Lacerda, que ontem chegou a esta capital, fez uma conferência sobre os problemas sociais, principalmente o Divórcio e Reforma Agrária.

Presidiu a cerimônia, que se realizou no Instituto Histórico, o governador Arnon de Melo.

A tarde, realizou um debate com estudantes, voltando a falar à noite, em nova conferência que foi irradiada pela emissora local. O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA foi saudado pelo ex-deputado Melo Mota, que agradeceu os esforços desse jornal pela libertação política do povo alagoano.

PREJUDICADO O ESTATUTO com a renúncia de Samuel Duarte

"Sou o candidato natural", insinua Benedito



Samuel Duarte

O Estatuto dos Funcionários Públicos foi prejudicado com a renúncia do sr. Samuel Duarte à presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Respondendo a uma questão de ordem levantada pelo sr. José Bonifácio, que queria saber se a crise surgida na Comissão com a renúncia do sr. Samuel Duarte, atrasaria a marcha do Estatuto, disse o presidente da Câmara que era necessário, em primeiro lugar, debelar a crise para depois resolver o assunto do Estatuto.

O relator da matéria na Comissão é o sr. Samuel Duarte e sua votação só poderá prosseguir com a sua presença.

"SOU O CANDIDATO NATURAL"

Apesar das reinvindicações feitas pela bancada pesadista da Paraíba, está praticamente assentada a candidatura do sr. Benedito Valadares à presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

tas pela bancada pesadista da Paraíba, está praticamente assentada a candidatura do sr. Benedito Valadares à presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

O sr. Gustavo Capanema limitou-se a dizer que não tem preferência por qualquer candidato adiantando apenas que a vaga na Comissão pertence ao PSD paranaense.

Dito se aproveita Benedito, que junto aos pesadistas da Comissão se apresenta como candidato natural ao posto. "Sou o candidato natural" — tem ele afirmado amidi.

Alguns pesadistas estão propensos a indicar o nome do sr. Alcides Carneiro. Mas outros objetam que o deputado paranaense se encontra atualmente em Istambul e o assunto requer urgência em sua solução.

Os trabalhistas, por seu turno, aguardam o retorno do sr. Samuel Duarte para tomar qualquer deliberação.

Susto na maioria pesadista de Minas

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Os deputados da maioria não têm permanecido, ultimamente, muito tempo no plenário da Assembleia Legislativa.

A UDN apresentou um requerimento para que se fizesse constar na ata "um voto de profundo pesar pelo ambiente de insegurança e intranquilidade que reina no interior do Estado, sem que se tenha notícia de qualquer providência do governo para restabelecer, nos municípios, a ordem e o respeito aos mais elementares direitos dos cidadãos".

O requerimento, ao ser colocado em discussão, provocou verdadeiro pânico nas hostes do governo. Os telefones passaram a funcionar com insistência em busca de deputados e os contínuos foram mandados para encontrar de qualquer forma, enquanto representantes pesadistas, no plenário, procuravam sanhar tempo.

Por fim, realizada a votação, foi o requerimento rejeitado.

QUINA PETROLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Srs. Engenheiros e construtores:

Modernas máquinas Beeser Super Vibrapac produzem hoje no Brasil milhões de blocos de concreto vibrado Betonitte, novo material de alvenaria que oferece grandes vantagens para todos os tipos de construções — desde as Casas Populares e edifícios de 3 e 4 pavimentos, até os arranha-céus.

Betonitte proporciona maior rapidez e economia na execução das obras porque dispensa o embóço nas paredes internas e reduz as argamassas de assentamento. Além disso, é mais leve, mais resistente, incombustível, mais isolante do som e do calor e menos absorvente de água.

Rua da Assembleia, 104 - 7º andar
Tel. 42-3771 - Rio de Janeiro

Para maior resistência, economia e rapidez na execução das obras empregue

BETONITTE

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes (Rio de Janeiro), Rua Benedito Ottoni, 42-84, Tel. 48-4807 — C. A. D. L. S. — Cia. Americana de Interiores (Brasil) — Rua Teófilo Ottoni, 15 — Sobradinho, Tel. 43-3935 — "Imoco S/A" — Empresas Reunidas de Materiais de Construção, Av. 3 de Maio, 21-18º andar, Tel. 42-4648 e 22-8841 — Fornecedora de Materiais de Construção S/A, Rua Mito, Mendonça e Lima, 95, Nova Iguaçu e Av. Pres. Vargas, 88-1º andar, Centro — L. M. de Azevedo, Praça de São Cristóvão, 48, Tel. 24-4197 — Mello Engenharia e Comércio Ltda., Rua do Carmo, 8-1º andar, Tel. 81-871 — "Machado" — Materiais de Construção Kaizerman S. A., Encarnação Central, Rua da Candeia, 186-1º andar, Tel. 41-2517 e 41-2623. Depósitos: Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Pátio do Estação, Tel. 34-223 — Compe

Grande: Rua Campo Grande, 190-A, Tel. 84 — Ilha do Governador, Praia de Olaria, 257, Tel. 274 — Itaipó, Av. Automóvel Clube, 2843, Tel. 23-4888 — Ramos, Rua Aureliano Lessa, 4, Tel. 30-2550 — Realengo, Av. Santa Cruz, 513-A — Silva Freitas, Rua Arquias Cordeiro, 83, Tel. 43-8114 — Turi-Assô, Rua Conselheiro Galvão, 393, Tel. 236 (EPF) — Itaguaí, (EIR) Rua Paulo de Frontin, 2-B, Tel. 381 — Remim Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Santo Antônio, 124, Tel. 43-1144 e 43-3792 — "Saps" — Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua de Quilanda, 183, 1º andar, Tel. 43-0688 — "Somati" — Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 256, 10º andar, 4/1015, Tel. 82-2031 — Tavares de Sousa & Cia. Ltda., Rua Assunção, 246, Tel. 24-4873 e 24-8558.

O Brasil transformado em ilha

MACEIO, agosto — Perón venceu. A sua arma foi a submissão de um grupo de brasileiros que colocam as conveniências da mais baixa política acima dos deveres para com a pátria. Vai para Buenos Aires o centauro cavaleiro por Perón. Vai galopar no padeiro do circo onde se exhibe um novo roslismo.

A mentalidade fronteiriça do coronel D. Vargas não recuou ante a capitulação brasileira, cedendo à amorosa urgência com que Perón reclamava o seu válido e parceiro de seu cunhado.

Rasguem-se os relatórios do Estado Maior, destruíam-se os arquivos, desfaziam-se provas, desmanchavam-se as evidências mais clamorosas da inconveniência da remessa de Luzzardo a Buenos Aires.

Transformado em símbolo da tração nacional, Luzzardo já conferenciou, como era de esperar, com Estillac. Tudo está preparado para arrancar o Brasil de seu destino continental, faltando apenas minúcia que Luzzardo completará em Buenos Aires com Perón.

O Senado, acorçado, cortou as ligações que prendiam o Brasil aos demais países do continente, desde os Estados Unidos até os pequenos países que confiavam na firmeza, na dignidade, na tradição da política continental brasileira. A unidade continental está desfeita. A liderança do Brasil no sul do continente, a preeminência do Brasil neste hemisfério, o respeito à coerência e à continuidade da política exterior brasileira, estão destruídas pela entrega dos destinos da política continental à direção de Perón.

O Senado terá de pagar caro perante a História a sua inaceitável baixaria. Todos já esperavam o resultado, mas realmente a maioria dos senadores ultrapassou todos os limites, recusando-se a registrar as palavras do senador Bernardes Filho, quando abriu precedente para Góis Monteiro.

Para caluniar um brasileiro digno teve Góis taquigrafia na sessão secreta. Para deixar constância no gesto que ressaltava a honra do Senado, recusou-se a maioria a estender o

precedente ao senador que protestou, evidentemente porque a maioria compreendeu que já bastava a votação, não queria contrastar com a atitude dos senadores que defenderam a dignidade e o interesse nacionais.

Divergindo frequentemente de senador Bernardes Filho, os senadores disseram agora, a quanto a sua atitude resguarda o que resta da dignidade nacional.

E' impossível esquecer que Vargas e seus senadores colocaram acima dos interesses do Brasil as suas pequenas cumplicidades. Velasco lembrou-se de justificar o seu voto alegando que o imperialismo americano estava interessado em impedir a ida de Luzzardo. Esse Carlos Treastes de farsa desmascarada assim seu peronismo larvado.

Precisamente agora o Brasil perde toda a sua autoridade, toda a sua força no continente, colocando-se a reboque de Perón, desmoralizando-se diante de todo o continente.

A significação política da nomeação de Luzzardo transcende até a significação política da nomeação que repõe a Embaixada Brasileira na situação de dentro de contraventores, de valhaçoutos de ladrões de ambos os países, de "rendez-vous" de aventureiros.

O Brasil, forçado pelo capricho senil de um Cesar de churrascaria, atinge agora um grau de degradação a que não havia descido nem mesmo no Estado Novo. Nunca, nem mesmo quando Vargas se oferecia a Hitler, o Brasil foi tão enxovalhado.

Agora, perante toda a América, é irritação, escárnio, desprezo — e temor.

Perón ganhou a partida. O Senado ajudou a converter o Brasil numa ilha do sistema inter-americano, sujeita a litígios, como as Malvinas em ponto grande. Sob o ponto de vista diplomático somos desde agora satélites de Perón e da sua loucura.

Infelizmente confirmam-se todas as denúncias que fizemos repetidamente acerca da ligação Vargas-Perón, que tanto ajudou o movimento para a reposição de seu antigo mestre — agora convertido em truíste de sua corte.

CARLOS LACERDA

Libertemos Nelson Carneiro!

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

O caso dos telefones

Acossada pelas reclamações que não cessam, propõe-se a Prefeitura a dar uma solução para o problema de telefones, no Distrito Federal.

Das discussões até agora realizadas entre a Municipalidade, vereadores e a empresa concessionária, são conhecidas estas posições:

1. A Prefeitura não permite continuar a situação atual: milhares de pessoas esperam, há anos, na fila do telefone, pela ligação de um aparelho que não se sabe quando será feita.
2. A Companhia Telefônica alega que não pode atender a essas pedidas, sem a revisão das tarifas atualmente vigentes;
3. Os vereadores, que estudam o assunto, entendem que a solução mais adequada para o problema, será a encampação dos serviços da Municipalidade.

Temos, várias vezes, insistido por que se modifique a situação que, há vários anos, se vem prolongando: a cidade pede novos telefones, e isto é que deve interessar principalmente.

E' o que interessa a este jornal. Se a Companhia pode fazer novas ligações a atual tarifa, se não pode, se os seus serviços devem ser encampados, não aspectos que somente as autoridades competentes podem examinar, e, sobre elementos concretos, vir a decidir.

Refletimos as queixas dos prejudicados. Baseamo-nos na existência de um contrato não denunciado, pelo qual deverá a Telefônica atender aos pedidos de novos aparelhos. O mais, é com a Prefeitura. A não ser que o problema seja exposto claramente, comprovada a impossibilidade de outros telefones com os preços atuais, e então poderemos opinar com a única preocupação do interesse público.

Prolongamos os estudos, para uma medida acertada e definitiva. A cidade precisa acabar com esta espécie de fila, e isto depende, apenas, de providências esclarecidas.

Sindicalização

Os sindicatos se estão deixando envolver por uma manobra do Ministério do Trabalho, seguros de que a sindicalização em massa, da maneira como está sendo planejada, subrepticamente, virá a lhes dar força.

Vou de leve a insinuação e os dirigentes sindicais se encarregam do resio: campanhas e mais campanhas pedindo ao Governo que corte os privilégios, que não permita que trabalhem, enfim, os trabalhadores não sindicalizados. Assim todos procuraram os sindicatos na suposição de que um coeficiente maior de associados significa força, e faz da campanha uma espécie de "passê" para conseguir trabalho e viver honestamente.

Mas se enganam. Força sindical é autonomia. E' deixar que os sindicatos tenham vida própria, lutem em defesa de seus associados e se mantenham afastados de política partidária.

Houvésse, de fato, boa vontade do governo em dar força aos sindicatos e a campanha da sindicalização em massa se processaria normalmente, sem a necessidade de processos enervantes. E o trabalhador procuraria automaticamente sindicalizar-se.

Em vez de conseguir a sindicalização em massa pelo processo da autonomia completa, e não aparente (veja-se os estatutos dos sindicatos), o governo incentiva métodos de coação, anti-democráticos e ilegais.

Cabe aos verdadeiros líderes sindicais compreenderem em tempo a manobra.

As quatro mãos e o Centauro

Perón e Evita foram "solicitados" para continuar a dirigir o destino, o pensamento e a sorte do infeliz povo argentino.

A solicitação foi pomposa, a "misericórdia" de uma greve geral e dos gritos histéricos da massa que se soltaram diante do ditador. A monarquia com que Perón repete na Argentina os processos políticos usados por Hitler, Mussolini, Franco e Stalin chega a ser enervante.

De qualquer forma, entretanto, o espetáculo de ontem em Buenos Aires serviu para dar uma amostra aos vizinhos de Perón do que serão os próximos anos do governo peronista.

As quatro mãos do casal famooso, indicado para a presidência e a vice-presidência da grande Nação irmã, serão doravante auxiliadas pelo centauro que para ali hoje embarca.

Acontece ainda mais que há a luta a entrada de qualquer produto nas dependências do Estado. Hoje vencedores numa concorrência realizada quando ele estava para ser inaugurado através da qual ficou monopolizada a venda nos 32 bares existentes.

Em consequência, o público não tem para quem apelar. Ou como aqueles produtos pelos quais os consumidores que não são ricos, ou então não poderá sustentar a sede, nem fazer um pequeno lanche dentro do Estado, que dizem ser do povo.

O Rio às escuras

As luzes da cidade estão sendo apagadas antes do clarear do dia. As ruas ainda estão escuras, necessitando, portanto, da iluminação artificial, quando a Light manda apagar as luzes. Sobre os últimos dias, o nevoeiro e a chuva fina têm prolongado até depois das seis horas da manhã a escuridão da noite.

Antes disso, porém, são apagadas as luzes da rua, o que acarreta perigos enormes para o tráfego de veículos e mesmo para a segurança dos pedestres que têm de madrugara para chegar aos seus empregos.

PROBLEMAS NACIONAIS

Tem de ser decisivo o combate ao centralismo administrativo

OFERECEU-SE AOS MUNICIPIOS BRASILEIROS UMA AUTONOMIA DE MISÉRIA — DEZ PESSOAS DA POPULAÇÃO ATIVA DO DISTRITO FEDERAL TRABALHAM PARA MANTER 90 OUTRAS EM OCUPAÇÕES NÃO DIRETAMENTE REPRODUTIVAS

"Não é possível dirigir um país como o nosso nos moldes ditados pelos grandes centros metropolitanos" — declarou-nos o sr. Rafael Xavier, iniciando sua entrevista sobre os problemas dos municípios brasileiros.

Adiantou-nos que tem de ser decisivo o combate ao centralismo nacional, em todas as suas modalidades, mas sobretudo na sua ampla autonomia de resolver assuntos da vida local.

"A ação restritiva da União e dos Estados deve-se limitar às imposições de ordem legal, de maneira a promover o equilíbrio de poderes entre as três esferas administrativas e políticas do país".

AUTONOMIA NA MISÉRIA

Mais adiante, diz-nos o sr. Rafael Xavier que é incompreensível esta subordinação que reduziu os municípios do país a meros currais eleitorais.

"Como o fundamento da autonomia municipal está na existência de recursos que assegurem sua auto-suficiência, colocamos em primeiro plano das reivindicações municipais a outorga de maiores rendas às administrações locais. A penúria dos recursos auferidos pelos Municípios, em confronto com a União e os Estados, oferece às comunas

Entrevista do sr. Rafael Xavier

brasileiras uma autonomia de miséria".

A SUCCÃO

O sr. Rafael Xavier esclarece que a origem de nossas crises de crescimento reside na falta de capacidade aquisitiva do nosso interior, pelo carreamento constante de recursos para as capitais, que passaram a absorver, de forma cada vez mais acentuada, todos os recursos utilizáveis do país.

Com a absorção de percentagens elevadíssimas dos tributos exauridos das fontes primordiais da produção nacional, que a elas retornam em parcelas ridículas, mesmo assim mal distribuídas e aplicadas, atropelamos para as cidades as massas demográficas mais válidas e capazes, as capitais e suas iniciativas.

AS ATIVIDADES PRODUTIVAS E AS IMPRODUTIVAS

"E' progressivamente decrescente a quota relativa às atividades produtoras, que fornecem a base econômica do país, ou seja, as mercadorias", esclareceu Xavier, em seguida, o sr. Rafael Xavier. E adiantou:

"Por outro lado, o número global das pessoas com ocupação, isto é, com renda, elevou-se de 28,6% do total da população em 1920, para 44% em 1940, reforçando-se desse modo o lado do crescimento, enquanto se enfiava e a produção".

Em seguida, analisa a situação do Distrito Federal, cujos índices refletem a situação dos grandes centros metropolitanos do país. E adianta que dez pessoas da população ativa do Distrito Federal trabalham para manter 90 em ocupações não diretamente reprodutivas.

A CAUSA

O sr. Rafael Xavier acha que várias causas podem ser apontadas para essa situação. Uma, entretanto, é fundamental e pode ser mesmo chamada de causa das causas: o esgotamento das fontes legítimas da produção nacional, no interior do país.

"Com esses fatores de desequilíbrio a agirem permanentemente sobre o organismo ainda em formação, nossa sociedade urbana não suporta custo industrial harmônico porque a coluna das diversas despesas, em que se refletem os encargos criados pela ordem social, tende a um crescimento incontrolável, cujo contrapelo vem a ser o sacrifício da produção primária, mal remunerada".

E adianta que não basta um esforço de reorganização dos transportes, na produção industrial ou primária, na saúde ou na educação, nas finanças ou na estrutura administrativa. E' preciso encerrar de frente a distribuição das ocupações e esse realismo que o governo inglês fez

O FOGO NÃO ERA FALSO

Sobre a notícia que publicamos sob o título "Fogo falso na praça da Pátria", escrevem-nos o coronel Ignacio de Freitas Rolim, prestando esclarecimentos.

O coronel Rolim foi o oficial encarregado pela Liga da Defesa Nacional para organizar a passagem do facho simbólico no Rio de Janeiro.

Diz ele que o oficial encarregado de organizar a realização do revezamento no Estado do Rio e Distrito Federal foi o capitão Goulart Pereira.

O cap. Goulart achava-se no dia 19 à tarde na divisa do Estado do Rio com o Distrito Federal variando de Rio-Petrópolis preocupado com o atraso. Deslocou-se para Petrópolis e encontrou, no alto da Serra, o facho conduzido por elementos que não pôde identificar.

Quando voltou viu o facho, ao longe, conduzido num automóvel vermelho. Perdeu-o de vista no caminho.

Voltou então à divisa e encontrou o jornalista Tulio de Rose, do "Correio do Povo" de Porto Alegre, entusiasta do certame.

Precauções inglesas em Abadan

LONDRES, 23 (Robert Menegu, da "France Presse") — Rompiam-se as negociações anglo-iraniais sobre o petróleo, indica-se nos meios bem informados que decisões foram já tomadas nesta capital para aplicar imediatamente as medidas planejadas para depois de uma eventual ruptura de negociações. A primeira delas consistiria em transferir para a ilha de Abadan os técnicos ingleses que se encontram ainda nos campos petrolíferos. Simultaneamente, seria realizado o repatriamento, para a Grã-Bretanha, de todo o pessoal considerado não essencial à guarda das refinarias.

A segunda medida, igualmente decidida em princípio, seria tomada posteriormente, em caso de necessidade. Consistiria em mandar proteger, no local, em Abadan, os súditos britânicos indispensáveis e que, em nenhum caso, de acordo com a promessa solemne que o governo inglês fez

ao Parlamento, serão evacuados. Mantém-se a esperança de que, mesmo rompidas as negociações, atuais, não será necessário aplicar esta segunda medida.

Entretanto, como não pode ser excluída a possibilidade de um golpe de Estado e de uma crise financeira, o governo britânico deve prever também esta eventualidade.

Finalmente, se não houver violências agora, é possível que a Pérsia consiga manter em produção sua indústria de petróleo com a ajuda de técnicos estrangeiros.

Por outro lado, as últimas propostas britânicas sobre a partilha dos lucros são praticamente idênticas ao "statu quo" entre americanos e franceses na Arábia Saudita e no Irã.

Em certos meios diplomáticos desta capital, imaginase ainda que, se uma solução puder ser encontrada posteriormente para o problema dos petróleos persas, deverá ser internacional, no sentido de que mais de duas potências deverão participar dela.

As conversações diretas anglo-iraniais serão assim evitadas. Convmém precisar que, nos meios oficiais ingleses, não se referiu nunca esta hipótese.

VARIEDADES

Um cientista estava fazendo experiências com o nervo auditivo de uma pulga. Colocou a pulga de uma mão direita e fez com que ela pulasse para a mão esquerda. Em resposta a uma segunda ordem, a pulga pulou novamente para a direita. Surpreendentemente, ele arrancou as pernas traseiras da pulga.

— Pule para a direita! Pule para a esquerda! — ordenou. Mas a pulga não obedeceu.

— Isso prova cientificamente — declarou o cientista — que uma pulga perde seu senso auditivo quando suas pernas são arrancadas.

Passatempo

CRANADAS

Novíssima — E' proveitoso o tempo de serviço que uma pessoa presta. — 1-2.

(Anhangura)

Casal — A sua imposição de Silêncio desagrado aquele homem gordo. — 2.

(Odneiro)

Sincopada — Se lhe avito é porque não tem aptidão. — 3-2.

(Odneiro)

CARTÕES DO DIA

Nilo Pardia

Qual a sua profissão?

(A. Assis)

Hotel Vapor

Qual a sua cidade?

(Odneiro)

PROBLEMA N. 452 — EM 23-8-1951

Horizontais: 1 — Natural do Egipto. 3 — Zombar. 4 — Gemidos. 5 — Costumes. 6 — Fogo. 11 — Rano seco de pinheiro (pl.). 12 — Casal. 14 — Homem. 16 — Roberance. 18 — Cangaço. 20 — Grande. 21 — Adoro. 22 — Zombar.

Verticais: 1 — Aqui está. 2 — A favor (pl.). 3 — Mulher. 4 — Homem. 5 — Fratura. 7 — Madeira aromática. 8 — Pa com que se ergue a terra encavada (pl.). 9 — Petróleo. 12 — Pedaco de madeira. 14 — Moço muito miúdo. 15 — Do feto de ovo. 17 — Sufixo diminutivo e pejorativo. 19 — Senhora.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Horizontais: 1 — Uma adea. 3 — Atre. 5 — Post-scriptum. 6 — Ex-cênico. 7 — Dito. 8 — Burro.

Verticais: 1 — Falsa de vitória. 2 — Cidade paulista. 4 — Aqui está. 5 — Nome de muitos papas.

SOLUÇÕES DO DIA 22

Novíssima — Solução. Casal — Aro-va. Sincopada — Solido-soldo. Cartões — Almoço-rite — Antônia.

Principiantes (232) — Hor: Brilho — Al — Mz — Atre — Euro — Ia — Ul — Arguto. Vert: Balaia — Ri — Bar — Ar — Ro — Aue — Ut — Orlado.

Correspondência — Anhangura, Odneiro, A. Assis — Recebam suas colaborações. Gratias.

DIOFRAN

Não foi um voto socialista

MARIO PEDROSA

prova de que toda vez que, por oportunismo ou tibieza, essa solidariedade empalidece, a catástrofe desaba sobre o mundo. Foi assim na Europa, por ocasião da primeira guerra mundial; foi assim a subida de Hitler ao poder; foi assim na guerra civil espanhola na partilha da Polónia entre Hitler e Stalin. Se a Europa hoje, pelo menos a Ocidental, incluindo mesmo a Checo-eslováquia, não está unida na paz, na democracia e no socialismo deve-se em grande parte àquela tibieza. Ainda por ocasião da aplicação do Plano Marshall, se os socialistas através as fronteiras, no poder ou fora do poder, se tivessem concertado no sentido de tomar a iniciativa da execução do mesmo plano, com uma visão de conjunto, aquelas formidáveis somas postas à disposição dos governos europeus não se teriam esfacelado em parcelas puramente nacionais. O resultado é que cada país se limitou a apresentar a Washington sua lista de pretensões, submetendo-se às desvantagens de uma negociação unilateral com o doador. Aproveitando-se do isolamento de cada pretendente, Washington fez exigências que antes, no início da ideia, não estavam contempladas. Os países europeus foram beneficiados indiretamente com o auxílio, mas a Europa ocidental em pendência aos Estados Unidos não só na ordem econômica como na ordem política.

A solidariedade socialista não pode ser uma palavra vã. A malograda história política contemporânea tem dado a

ca. A "terceira força" internacionalizada no interior da trabalhista, no socialismo democrático europeu, incluindo a social-democracia alemã renascida e a Índia, que poderia ter surgido como o bloco tampão da paz e da liberdade, não encontrou, contudo, energias socialistas suficientes para concretizá-la. Em consequência a polarização decisiva e final entre o bloco russo e o bloco americano cristalizou-se, o rearmamentismo iniciou-se a todo vapor e a eventualidade de uma nova guerra se tornou terrivelmente mais próxima.

Mas voltamos aos nossos pagos provincianos. Não se trata propriamente da volta de Luzzardo ao seu velho posto de defensor dos interesses peronistas junto ao governo brasileiro. Trata-se da solidariedade dos socialistas brasileiros com os companheiros platinos. E foi esta solidariedade que o nosso senador socialista quebrou com o seu voto de outro dia. Ao votar por Luzzardo, ele se pronunciou objetivamente por Perón contra Repetto, o bravo octogenário da causa socialista do Prata.

Votei por Luzzardo sob a alegação de que os reacionários do Brasil foram contra a sua nomeação e votar por demagogia ou capricho e não conscientemente. Também é tirar carta de independência política em relação ao Departamento de Estado muito mais facilmente votar por Luzzardo sob o pretexto de que Washington não via com bons olhos aquela designação. A luta pela independência econômica do povo brasileiro, pela sua emancipação do jugo das trustes e monopólios imperialistas, a maioria dos quais pertenciam a americanos, não é e não será feita com demagogia e sobretudo — ô com a velha tese marxista nesse ponto ainda esta em dia! — não se fará sem uma modificação radical na estrutura arcaica latifundiária do país, sem uma enorme elevação da consciência política das massas trabalhadoras que ainda correm hoje atrás das conver-

sas getulianas e sem quebra da solidariedade continental que nos deve ligar aos socialistas argentinos, latino e norte-americanos.

Perón não luta contra o imperialismo "yankee". Ele explora os sentimentos anti-imperialistas de seu povo para pervertê-lo com paixões xenofóbicas. A liquidação das posições-chaves do capitalismo britânico na Argentina não foi obra sua, pois já antes dele essas posições haviam aliado. Hitler, eis talvez o principal aniquilador dessas posições. Perón apenas chegou na hora oportuna para tirar proveito e prestígio do fato.

O ditador argentino quer substituir no Prata um imperialismo por outro, o seu. O sonho de hegemonia continental que acalenta é público. Uruguai, Bolívia, Paraguai, Peru, Chile e até uma parte do sul do Brasil estão dentro da órbita peronista. Até a Venezuela socialista de Rómulo Gallegos e Rómulo Betten-court, conforme denúncia desses líderes democratas, sentiu os efeitos dessas pretensões hegemônicas. O senador socialista do Chile, Salvador Allende, em sessão secreta do Senado de seu país, alarmado, levantou perguntas inquietantes sobre os desígnios imperialistas de Perón. E na Argentina mesma, com uma coragem que o enaltece, o ex-deputado Nicolau Repetto, no Congresso do Partido Socialista em La Plata, em 1949, denunciava os arranjos mil-

(Conclui na 6.ª pag.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.418 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente

WALTER RASION FOMBERG, Diretor-Geral

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio, Carlos Alencar Amoroso Lima, Gustavo Curcio, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e João Vasconcelos

Cartão 10

Endereço: Rua Lavradio, 11

Telefone: CARACERDA, 22

Diretor: CARLOS LACERDA

Sub-Diretor: SUPERINTENDENTE

2. CAMPOS PEREIRA

Redação: ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL: 32-8188

REDAÇÃO: 32-8188

DIREÇÃO: 32-8188

GERÊNCIA: 32-8188

TENENÇA: 32-8188

PORTALIA: 32-8188

AVUL: 32-8188

SUBSISTENTE: 32-8188

TRIBUTALIA: 32-8188

Número de inscrição: 32-8188

VIA AEREA: 32-8188

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Praga Rua de Azevedo, 200, 7.º andar

Telefone: 36-0472

SÃO PAULO

SUCURSAL DE RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 112, 2.º andar

Telefone: 32-8188

A DIREÇÃO SE RESERVA O DIREITO DE PUBLICAR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os artigos publicados neste jornal são de propriedade da TRIBUNA DA IMPRENSA

NOVA DA FUSCICA

Aumentados os trabalhadores das Indústrias de Cimento, Olaria, Ladrilhos e Cerâmicas

Foi assinado ontem um acordo de aumento de salários entre os sindicatos da Indústria de Cimento, Olaria, Ladrilhos e Cerâmicas e dos Trabalhadores nas

INFELIZ A MENSAGEM DO PRESIDENTE
A UNE E O VETO AO PROJETO DE REGULAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA

Fundamentando-se nas resoluções aprovadas por seus Congressos anuais desde 1947, os principais estabelecimentos da Constituição dos Estudantes Brasileiros e no relatório da Comissão Pró-Regulamentação da Profissão de Economista, a União Nacional dos Estudantes tornou pública sua opinião sobre o veto parcial do presidente da República ao projeto de regulamentação da profissão de economista. Sua síntese é a seguinte: 1) É infelicitosa a mensagem do presidente da República sobre o veto, não havendo nela consistência de argumentos; 2) É aceitável o veto somente no que diz respeito ao artigo 21 do projeto, apesar de o fundamento de inconstitucionalidade invocado constituir matéria de fácil discussão, dadas as contradições que suscita; 3) Merece congratulações o chefe do Executivo pela sanção que deu à lei.

DELIMITAÇÃO DA ZONA DA CIDADE

A fim de poder ser reformado o atual Código de Obras, o arquiteto Afonso Eduardo Reidy, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, e vários técnicos estão realizando um estudo para a precisa delimitação das zonas residencial, comercial e industrial da cidade, dentro dos princípios do urbanismo no zombamento.

O projeto de reforma do Código de Obras será enviado à Câmara Municipal, logo que seja aprovado pelo prefeito.

EXTINÇÃO DO CARGO
O prefeito João Carlos Vital enviou mensagem à Câmara dos Vereadores pedindo a extinção de um cargo de consultor jurídico da Prefeitura, vago com o falecimento do sr. Cumplido de Santa Ana.

VAI ENTREGAR AS CHAVES DO RIO
A fim de entregar as chaves do Rio ao prefeito de São Paulo, sr. Armando Arruda Pereira, o sr. João Carlos Vital, em companhia do sr. Aluísio Pena, viajara amanhã para São Paulo, regressando amanhã à tarde.

Indústrias de Olaria, Ladrilhos Hidráulicos, Produtos de Cimento e de Cerâmica para Construção

CONDICÕES
— Aumento de 15 por cento sobre os salários vigentes em 1.º de janeiro deste ano e devido a partir de 1.º de junho;
— Ficará assegurada a mesma percentagem aos menores aprendizes;
— A concessão do aumento fica subordinada à assiduidade de 85 por cento;

REUNIAO DO SECRETARIADO
Na reunião do Secretariado da Prefeitura, realizada ontem no Guanabara, sob a presidência do prefeito, foram debatidos os problemas de transportes, obras públicas, educação e abastecimento.

Dispensa ilegal

de jornalistas de A MANHÃ
Só os que são funcionários públicos — O jornal dá prejuízo — O sr. Carrazoni, os deputados e o parecer do Consultor

Os jornalistas de "A Manhã", que também são funcionários públicos, estão ameaçados de dispensa em massa. A causa disso é uma portaria assinada pelo sr. André Carrazoni, diretor das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. "DEFICIT" Quando tomou posse no cargo, o sr. Carrazoni enviou um relatório ao presidente da República, aconselhando o fechamento de "A Manhã". Justificava seu ponto de vista, dizendo que o jornal apresentava "deficit" crescentes. Embora tivesse aprovado o relatório, o sr. Getúlio Vargas não se resolveu a fechar o jornal. Acheu mais conveniente substituir os diretores.

O sr. André Carrazoni passou a utilizar uma severa política de restrição de despesas, inclusive reduzindo o pessoal. 24 HORAS PARA DECIDIR Estão na lista de dispensa os jornalistas que também exercem cargos públicos. O sr. Carrazoni baixou uma portaria dando-lhes um prazo de 24 horas para optar entre o jornalismo e o funcionalismo público. A portaria se baseia num parecer do consultor geral da República, que considera incompatível o exercício de função pública com a atividade jornalística em "A Manhã". Os jornalistas ameaçados de dispensa, porém, têm procurado por todos os meios suspender a medida. Alegam que não podem abrir mão dos dois cargos ao mesmo tempo. Dizem que o parecer do consultor geral é matéria puramente opinativa e que nem foi ainda publicado no "Diário Oficial". Invocam em sua defesa o decreto-lei 910, de 1938, assinado pelo

— Serão beneficiados todos os empregados admitidos até 1.º de janeiro deste ano;
— Serão compensados todos os aumentos espontâneos concedidos a partir de 1.º de janeiro deste ano;
— Não haverá restituição ou diminuição de salários por efeito do acordo.

APLAUSO A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NATAL, 23 (Correspondente) — Por proposta do vereador Felizardo Moura, a Câmara Municipal aprovou, unanimemente, um voto de aplauso à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA pela sua campanha contra a má leitura infanto-juvenil.

PROBLEMAS NACIONAIS

EM VEZ DE AUMENTO, REMODELAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA

Velho "slogan": Fora da eletrificação não há salvação — Exemplo de desídia e relaxamento

SOLUÇÕES:
I — Remodelação da via permanente;
II — Substituição do material rodante e de tração.

ENTREVISTA do engenheiro Clovis Pestana

Sobre os problemas relacionados com as ferrovias nacionais, falou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação e Obras Públicas. De início declarou-nos: "Uma preliminar deve ser levantada sempre que se debata o problema ferroviário do Brasil: deve ser aumentada ou remodelada a rede de ferrovias, cuja extensão é de 35 mil quilômetros. Sou pela reconstrução. O mal do nosso sistema é que ele foi construído numa época em que ainda não havia surgido outro meio de transporte terrestre eficiente. Sua função era diversa da de hoje, quando ele não exerce mais o monopólio dos transportes terrestres. Então, de todas as cidades do interior gritava-se por estradas de ferro, sem se indagar se elas dariam renda ou prejuízo.

RECONSTRUÇÃO
E prossegue o sr. Clovis Pestana dizendo que temos de reconstruir a rede em moldes modernos, sem o que não haverá transporte eficiente e econômico. Esta reconstrução significa duplicar e triplicar a velocidade dos trens brasileiros. Com este aumento conseguiremos transportar mais carga e mais passageiros com menor número de empregados e menos despesas de combustível e energia.

Impõe-se então uma necessidade: reconstruir a via permanente, vale dizer, utilizar rampas menores, raios de curva maiores, trilhos mais pesados, pedra britada mais espessa, e maior número de dormentes por quilômetro. **ELETRIFICAÇÃO**
Em seguida temos de tratar de remodelar o material de tração, as locomotivas, os vagões e carros. Deverão ser empregadas locomotivas que, com menor despesa, tenham maior capacidade de transporte. E as modernas locomotivas, mesmo as de vapor, são muito mais econômicas do que a maioria atualmente existente em nossas ferrovias, muitas das quais datam do Império. Noventa locomotivas desta espécie foram adquiridas no governo do general Dutra, devendo chegar sessenta ainda este ano. A eletrificação, porém, continua a ser a grande solução para os sistemas ferroviários modernos. Basta citar um exemplo: para transportar mil toneladas, a 1 quilômetro de distância, a despesa só de combustível varia muito, conforme o tipo de tração adotada, em bitola larga. Assim vejamos:

— locomotiva a vapor Cr\$ 50,00
— Diesel elétrica Cr\$ 7,00
— Elétrica Cr\$ 4,00
Além do mais, a eletrificação é o aproveitamento da energia elétrica proveniente das quedas d'água, enquanto o Diesel é comprado no estrangeiro, representando perdas enormes de divisas. Daí o slogan: fora da eletrificação não há salvação.

DESIDIA
Disse depois o dep. Pestana: Desejo citar mais um exemplo para demonstrar as vantagens da eletrificação: na linha Bage-Petropolis-Rio Grande, a Viação Férrea gasta, anualmente, só de combustível, a importância de

24 milhões de cruzeiros. Quando for eletrificada a linha, esta despesa cairá para cifra inferior a 4 milhões de cruzeiros. Infelizmente, até hoje não foi assinado o contrato, apesar da concorrência já estar julgada e de existir verba destinada ao custeio dos trabalhos. Falta apenas abrir o crédito no Ministério da Fazenda, para uma providência que trará uma economia anual de mais de 20 milhões de cruzeiros.

NEM SEMPRE DEVE SER UTILIZADA
Já para o final, acentua o sr. Clovis Pestana que há regiões e casos em que as locomotivas a vapor devem ser preferidas às elétricas. No interior, por exemplo, o óleo Diesel sai muito caro. E, por outro lado, não podemos ficar na dependência do óleo Diesel, porque na eventualidade de uma guerra o nosso sistema ferroviário entraria em colapso.

"Nas regiões áridas, entretanto, a eletrificação tem de ser adotada, porque há falta d'água nas estações para abastecer as locomotivas a vapor".

481% O AUMENTO DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS

Quase em jejum os paulistas

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Desanimando os paulistanos e roubando-lhes as últimas esperanças e o pouco de fé que ainda depositam nos homens públicos, continua a subir o custo de vida, fazendo com que a massa trabalhadora aperte mais os cintos e se prive de inúmeros alimentos que, em qualquer país semi-civilizado, seriam indispensáveis à sobrevivência humana.

A CRUELDADE DOS NÚMEROS
Os dados que ora nos divulga o Departamento de Estatística e Documentação Social da Prefeitura de São Paulo, por si só, atestam a gravidade da situação. O custo de vida, na capital, subiu 318,7%, de 1939 a 1951 e, por mais incrível que pareça, de janeiro a junho do corrente ano, sofreu nova elevação de 36,4%, sendo que só de maio ao último mês, subiu 11,5%.

O nível médio da elevação do custo de vida, em São Paulo, de janeiro a junho do ano em curso, tomando por base o ano de 1939, cujo índice é 100%, foi o seguinte:

1951	Janeiro	Junho
Alimentação	424,8%	473,5%
Vestuário	532,5%	593,7%
Assistência médico-farmo-dentária	409,4%	418,5%
Assistência médico-farmo-dentária	409,4%	418,5%
Móveis	492,0%	553,0%
Diversos	192,4%	228,0%

A média geral da elevação do custo de vida, somente de julho de 1950 a junho de 1951, ou seja, em 11 meses, foi de 41,1%, enquanto os salários permaneceram nas mesmas bases de há muitos anos passados, fazendo do paulista um verdadeiro artista para conseguir equilibrar seu desgovernado orçamento doméstico.

Por outro lado, o poder aquisitivo da moeda continua caindo, segundo informações oficiais, e o meio circulante nacional a aumentar, causando esse estado de constante angústia em que vivem nossas populações.

VAMOS PRATICAR JEJUM?

E quanto mais analisamos os dados da Municipalidade vamos chegando à conclusão de que, daqui a alguns meses, para vivermos em São Paulo será preciso praticar jejum. Vejamos, por exemplo, como subiram os preços da alimentação, de julho de 1950 a junho de 1951, tendo-se por base ainda o ano de 1939 com índice 100%. A batata, de 356% passou para 611%, ou seja, elevou seu preço em 55 por cento; o café, que de 1939 a julho de 1950 subiu 680% elevou seus preços em mais 175% até junho do ano em curso; o feijão, também nestes últimos onze meses, elevou-se em 141%; o macarrão em 37%; a manteiga em 77%; a carne em 141% (sem contarmos esse último e absurdo aumento autorizado pela Comissão Central de Preços).

para integrar o corpo cênico do clube, receberá o convite com grande satisfação. Quanto a escolha do seu nome para candidato, disse-nos que se deve à comissão organizadora da festa, que tudo tem feito no sentido de conseguir maior animação. Neise disse que é uma das mais fortes candidatas pelo apoio que vem recebendo dos rapazes do clube, reside com seus pais, o casal Djalma-Elvira de Sousa França, à rua 2, n. 549, apartamento 302, no conjunto, e tem como cabeceira o sr. Antônio César dos Santos, Rua Gonçalves Bonfim, de 18 anos, comerciária, é outra candidata à Rainha da Primavera do Grelp.

Disse-nos Ruth, que encontramos em palestra na sede do clube, que o Grelp merece o apoio de todos os moradores do conjunto, pelo que se prontificou, quando convidada, a completar o número de candidatas ao título. Como a candidata anterior, o baile de que mais gostou, foi o da coroação da Rainha da Primavera do ano passado. Razes d. ordem sentimental, acrescentou. Desde essa época ficou gostando de ouvir "En Cumparsia", além de outros tangos.

Prática o voleibol, e logo que seja aberto no Departamento Esportivo, apresentará sua inscrição. Gostou muito da peça "O coração não envelhece", levada à cena pelo teatro amador do clube. Ruth que é funcionária do Laboratório Schering, reside com seus pais, o casal Veríssimo-Emengarda Gonçalves Bonfim, à rua 2, n. 337, apartamento 401.

COLÉGIO PARANA
Em 1945 a Prefeitura regulamentou, por lei, os estabelecimentos de ensino, enquadrando-os com denominações próprias para cada caso. Escola são hoje as casas de ensino primário, e colégio os estabelecimentos que sectionam o curso ginasial e o curso complementar.

Há dias veiculamos a informação de um leitor que fora matricular o filho no Colégio Sarmiento, na rua 24 de Maio, no Engenho Novo, pensando ser o colégio um colégio mesmo. Passou pelo diáspora do engano.

Outro leitor de Cascadura nos trouxe idêntica reclamação quanto ao Colégio Paraná, na avenida Ernani Cardoso. Na fachada do prédio está escrito Colégio Paraná. Não obstante, de colégio nada tem, pois o currículo escolar não vai além do ensino primário.

Poderia a Municipalidade mandar efetuar a mudança dos nomes que está se fazendo necessária.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

EXAMES FALHOS E MUITA CAMARADAGEM

FACILIDADE NA OBTENÇÃO DE CARTEIRAS — DESIDIA DOS GUARDAS — DESCIDIO DOS MOTORISTAS AMADORES

Na Inspeção, exige-se somente que o candidato saiba dirigir um automóvel, conheça as "mãos" das ruas e os sinais, tenha movimentos normais nos membros e visão eficiente. Não basta porém. Um bom motorista tem necessidade de possuir também um mínimo de bom senso, presença de espírito e sangue frio, a fim de que saiba se livrar de situações que se apresentam frequentemente.

O incapaz toma, às vezes, medidas absurdas quando na direção de um auto. E o caso das freadas repentinas, provocando "batidas". **IMPRUDÊNCIA**
Muitos dos 47.124 carros particulares, existentes no Rio, são também culpados por grande parte dos acidentes de tráfego, cujo número é assustador.

"Além de desconhecem quase sempre o regulamento de trânsito, não têm o mínimo cuidado" — disse-nos o sr. José Policarpo Garcia, motorista do taxi 4-50-24, já com 30 anos de profissão. "Os amadores saem dos pontos onde estão estacionados sem o aviso regulamentar, cortam bruscamente a frente dos demais carros, dão freadas repentinas, agindo como se fossem os donos das ruas. E o pior é que os guardas não vêm, na maioria das vezes, essas infrações" — acrescentou.

OS GUARDAS

Os inspetores de tráfego, além de serem apenas 400, não cumprem com rigor suas obrigações, deixando de anotar muitas infrações por desleixo funcional. Por esses motivos, é grande o número de pessoas que se arvoram em motoristas, sem possuir habilitação. Contam com a complacência de guardas e cometem todos os abusos.

RUAS ESCORREGADIAS

A grande quantidade de óleo existente sobre o piso de algumas ruas, principalmente as que tem grande tráfego de ônibus, provoca muitos acidentes. Seriam evitados, se fossem tomadas medidas, no sentido de se limparem essas ruas, transtorno dos motoristas de ônibus e motoristas.

Cada relógio

Eska
é uma obra prima da mecânica suíça de precisão



Se você pudesse examinar um Eska com os olhos de um perito, ficaria admirado de ver tantas características técnicas num relógio ao alcance de todas as classes. E isto só é possível porque Eska é o resultado de cuidadosas pesquisas realizadas por muitas gerações de relojoeiros suíços, especializados em alta precisão. Os fabricantes de Eska conhecem os segredos de todos os tipos de relógios — sendo dos primeiros a fabricarem relógios automáticos — e por isso podem criar um relógio tão perfeito.



Admire em seu relojoeiro de confiança os modelos Eska — a mais alta e variada coleção de 1951 em relógios para homens e senhoras.

Precisa sempre um relógio

Eska
SUIÇO ANTIMAGNÉTICO

— precisão a serviço da pontualidade

PARAN — Casa de Lógica

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGAO, 22

PARTEILHA

Com telefone melhora

Parece que o movimento pela criação de um novo Estado com o desmembramento do Triângulo Mineiro vai ganhar novos impulsos nos próximos dias. Digo isso porque um dos animadores da idéia — o deputado Mário Palmerio — requereu prioridade para instalação de um telefone no apartamento para onde vai se mudar.

Desde que assumiu o seu mandato o deputado Mário Palmerio foi morar com a senhora no Hotel Itajubá, e só agora conseguiu apartamento para alojar toda a família.

Com a família toda aí e com o telefone falando, o deputado Palmerio estará em condições de ajudar muito o aparelhamento de novos Estados. Digo isso porque ele está trabalhando dentro do esquema traçado pelo Instituto de Geografia. Não se trata portanto de um plano separatista, mas do velho plano de criação de novos Estados, já estudado pelos técnicos do I. B. G. E.

Dois guerrilheiros

Entre as lembranças que o vice-presidente Café Filho vai trazer de sua viagem pela Europa e Oriente Médio está uma fotografia autografada do marechal Tito. A fotografia foi oferecida ao nosso vice-presidente durante uma festa em sua homenagem na residência de verão do marechal nas margens do lago de Blud.

Ao entregar a fotografia, em que aparece em uniforme de campanha, Tito explicou que era uma lembrança de seus tempos de guerrilheiro. Ai então o sr. Café Filho autografou uma fotografia tirada há uns cinco anos e explicou que também era uma lembrança de seus tempos de guerrilheiro.

So quem entendeu a brincadeira foi o ministro Ribeiro Couto. As outras pessoas presentes — uma filha de Churchill, o chanceler jugoslavo Kardell e o socialista inglês Ernest Davies — quiseram saber episódios das campanhas do sr. Café Filho, mas ele disse que só ficaria uma frase: "Lembranças de 1937".

Aniversários

Fazem anos hoje: Senhores Vicente Andrade, Abigail Ferreira, Otávio Medeiros, Altamiro de Oliveira Melo, Antônio Carlos Gonçalves Gêlo, Cláudio de Souza Manso, Aníbal Horácio Faria, Bevilacqua, Gabriel Carneiro de Araújo, de São Paulo, Álvaro de Sá Andrade, de Belo Horizonte.

Faz anos hoje a srta. Judith Martins, funcionária do Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal. A srta. Martins receberá a noite, em sua residência, a srta. Benjamin Constant, 139-A, pessoas das relações de sua amizade.

Izabelle Hurtado no Brasil

Em missão oficial do governo francês chegou a assistente social Izabelle Hurtado, secretária-geral do Comitê Francês de Serviço Social e secretário-geral da Europa das Conferências Internacionais de Serviço Social.

Mlle. Hurtado, durante sua estada no Rio, estabelecerá contato com as autoridades sociais e com as autoridades particulares, com a colaboração da Associação Brasileira de Assistentes Sociais. Visitará também São Paulo e Porto Alegre.

"Glamour Girl"

No dia 6 de setembro, no Cassino Icarai, sob o patrocínio da srta. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, será realizada o baile da "Glamour Girl", durante o qual será escolhida a "glamour girl" de 1951.

A renda da festa reverterá em benefício de instituições de caridade.

Prevenindo a lepra

A srta. Eunice Weaver, presidente da Federação de Sociedades de Assistência aos Lezados, seguiu para Recife a fim de lançar as bases de um trabalho de arrecadação de fundos para ampliar o preventivo contra lepra de que Estado que tem prestado notáveis serviços à criação e educação dos filhos sadios dos enfermos de lepra.

A seguir visitará os Estados do Maranhão, Pará e Amazonas onde tratará do problema preventivo.

Assim, procura a Federação de Assistência aos Lezados auxiliar o Governo Federal a combater o flagelo da lepra, já disseminada entre os povos civilizados.

Reunião de Granberrienses

Realiza-se depois de amanhã, às 20 horas, no auditório do IPASE, a rua Pedro Lessa (Esplanada do Castelo), uma reunião de ex-alunos do Colégio Granbery, na qual serão debatidos importantes assuntos de atualidade Granberriense do Rio de Janeiro.

Essa reunião contará com a presença do sr. W. H. Moore, reitor do Colégio Granbery, de Juiz de Fora.

Viajantes

Com destino Nova Iorque, deixou o Rio, ontem, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Richard C. Joubert, presidente da organização Elevadores Otis S. A. que acaba de inaugurar uma grande fábrica em São Paulo.

Sugestão de P. B.

Até em seu hotel da Suíça, onde está atualmente o sr. Paulo Bittencourt tem sido assediado por candidatos a proprietário do "Correio da Manhã". Ainda há pouco ele recebeu um telefonema internacional urgente, com uma proposta que cobria todas as outras até então feitas.

O sr. Paulo Bittencourt ouviu tudo até o fim, e fez então uma sugestão:

"O sr. guarde o seu dinheiro e eu lhe ensino como conseguir um 'Correio da Manhã'. A fórmula é simples. O sr. começa agora um jornal novo, enfrente a ira de governos atrabiliários, contrarie os interesses de poderosos, mantenha-se sempre no oposto, defenda causas antipáticas, atue que lhe pareçam de interesse público, erre um bocadinho, faça isso durante 50 anos, e no ano 2001 — se o sr. não desanimar — terá um jornal como o 'Correio da Manhã', e talvez sem os seus defeitos".

"Mas assim vai custar muito."

"E, mas não vejo outro jeito".

Vai para Haia

Em novembro deste ano o Conselho de Segurança e a Assembleia Geral da ONU vão escolher um novo jurista para a Corte Internacional de Justiça de Haia, e parece certo que o escolhido será o professor Levi Carneiro.

A candidatura do professor Levi Carneiro será apresentada pelo governo brasileiro por indicação do grupo brasileiro da Comissão Internacional de Arbitragem, do qual fazem parte o indicado e os professores Jorge Americano, de São Paulo, e Mendes Pimentel e Lineu de Albuquerque Melo, do Rio.

Não se trata da escolha de um representante brasileiro para a Corte Internacional, mas do preenchimento da vaga deixada pelo professor Filadelfo de Azevedo, recentemente falecido. Os juizes de Haia não representam governos.

Representando a "Casa do Estudante"

A Casa do Estudante do Brasil, tendo sido convidada para participar do 1º Congresso Brasileiro de Folclore, a se instalar hoje, às 17 horas, no Ministério, far-se-á representar por uma delegação composta dos acadêmicos Alvaro Gonçalves Americano, aluno da Faculdade de Direito, e Pedro Toulous Trompowsky, doutor em Filosofia; doutora Dea Paranhos, da União Universitária Feminina, e do dr. José Eugênio de Macedo Soares, professor da Escola Técnica Nacional.

Chegou o sr. Mancini

Procedente dos Estados Unidos chegou ontem, a bordo do navio "Argentina", acompanhado da família, o sr. Luis Carlos Mancini, conhecido sociólogo americano, antigo catedrático da Universidade da Luisiana e diretor do "Instituto of Population Research" da mesma.

Lynn Smith

Por um Bandeirante da linha transnacional da Panair, chegou ontem a esta capital, procedente de Assunção, o prof. T. Lynn Smith, conhecido sociólogo americano, antigo catedrático da Universidade da Luisiana e diretor do "Instituto of Population Research" da mesma.

Autos do livro "Brasil-Peoples and Institutions"

Autor do livro "Brasil-Peoples and Institutions", traduzido para o português pelo prof. Artur Raimundo, o prof. Lynn Smith é apontado como um dos cientistas estrangeiros que mais conhecem o nosso país, que já visitou em 1946, tendo realizado cursos de geografia para professores e pronunciado várias conferências para os círculos educacionais. Tendo percorrido o território nacional em todas as direções, utilizando todos os meios de transportes, preconizou então o prof. Lynn Smith como solução ideal para acelerar o progresso, a revitalização das finanças municipais, condenando também o emprego das queimadas.

A atual viagem do cientista americano é patrocinada pela Fundação Guggenheim, dos Estados Unidos, devendo estender-se a São Paulo, Recife, Fortaleza e Belém, de onde ele deixará o Brasil, rumando para a Venezuela, S. Domingos e Haiti.

DEBATES NO MONTE LIBANO

Serão debates no Clube Monte Libano dois temas de grande interesse atual: "O conceito de liberdade" e "O sensacionalismo na imprensa".

Os temas serão debatidos por figuras conhecidas em nossos meios intelectuais: parlamentares, magistrados, acadêmicos, professores e jornalistas que se poderão discutir no prazo máximo de 10 a 15 minutos.

Os trabalhos serão presididos pelo Ministro da Educação e realizar-se-ão na sede do Clube, a Avenida Pasteur, no dia 23, às 11 horas.

Só por dois anos

Não gosto de dar más notícias, mas sei que muita gente vai ficar desapontada quando sair a reforma do Itamarati, principalmente os candidatos a adido cultural e de imprensa.

Quanto a esses cargos havia duas opiniões: um queriam que fossem cargos de carreira, outros que fossem comissões pelo prazo de dois anos, como é o caso dos adidos militares.

Por fim venceram os partidários do último ponto de vista, e portanto os adidos serão nomeados em comissão — o que não deixa de ser acertado, se o que se quer no estrangeiro são pessoas que possam realmente explicar os nossos esforços culturais, e não meros burocratas.

Onde está o Conde?

Os leitores de novelas policiais têm agora uma boa oportunidade de experimentar na prática as suas qualidades de detetive. O problema que eu proponho é este: onde anda o conde Jacques de Benonville?

Aqui vão os antecedentes: o conde foi condenado a morte na França por colaboração com os alemães, e conseguiu fugir para o Canadá. Quando as autoridades francesas pediram a sua extradição ele fugiu para o Brasil.

Ao desembarcar há dois dias no Galeão ele disse que o processo contra ele não passava de intrigas comunistas, que estava no Rio a passeio, e que a hospedaria-se com o príncipe D. João.

No entanto o príncipe negou, declarando que nem de nome conhecia o conde. Sabe-se que o conde esteve em Petrópolis, depois voltou ao Rio, e ontem foi visto à tarde em Copacabana.

De sorte que as investigações devem começar em Copacabana. E se houver algum disposto a esclarecer o mistério, é bom conduzir-se com cautela, porque o conde anda protegido por uma boa meia dúzia de guarda-costas, o que indica que ele tem amigos influentes na praça.

Para a Conferência da Paz

O embaixador Carlos Martins Pereira e Sousa, chefe da delegação do Brasil à Conferência da Paz com o Japão, deverá partir do Rio para São Francisco, via Nova York, no próximo sábado, a bordo do "Strato" clipper "O Presidente", da Pan American World Airways.

A Conferência da Paz com o Japão, que será inaugurada em São Francisco, pelo próprio presidente Truman, deverá iniciar os seus trabalhos a 4 de setembro vindouro.

Marcel no Rio

Chegará amanhã a esta capital, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, o filósofo francês Gabriel Marcel, fundador do existencialismo católico.

Já tendo entrado em contato com os círculos intelectuais do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas, onde deverá chegar hoje, procedente da capital paulista, o sr. Gabriel Marcel será recebido depois de amanhã no P.E.N. desta capital, pronunciando uma conferência sobre os aspectos principais da sua filosofia, antítese da de Sartre.

Batismo de aviões

Dois novos aviões da Aerovias Brasil, que receberam os nomes de "Rique de Caxias" e "George Washington", serão batizados no dia 23 do corrente mês, às 11.30, no aeroporto do Galeão.

Serão madrinhas a srta. Darcy Vargas e a srta. D. William White Johnson, embaixadora dos Estados Unidos em nosso país.

Após a cerimônia será oferecido um coquetel.

Congresso Internacional de Alegria

Encontram-se no Rio de Janeiro, em trânsito para Zurique, na Suíça, os srs. Clodoaldo de Oliveira e J. B. Greco, delegados do Estado de Minas Gerais ao I Congresso Internacional de Alegria, a se realizar naquela capital, de 20 a 30 de setembro, com a participação de representantes de quase todas as entidades especializadas na matéria.

Os especialistas mineiros viajarão pelo Bandeirante da Panair do Brasil e se juntarão nesta capital à delegação carioca, da qual faz parte o dr. A. Oliveira Lima, nome conhecido em todo o país como um dos pioneiros da especialidade no Brasil e seu iniciador em Minas.

Colégio Piedade

Em homenagem aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, a diretoria do Colégio Piedade realizará, no próximo domingo, às 9 horas, uma competição interna de natación.

Essa homenagem não se reveste de pompa e brilho exterior, mas provará o reconhecimento do Colégio Piedade aos que tudo fizeram para manter bem alto o nobre e bravo da tropa brasileira.

O Colégio Piedade está situado a rua Manoel Vitorino, 520, Piedade.

VARRENDO O MORRO



Esta fotografia obteve menção honrosa na 36ª de julho. Foi tirada na face da Catacumba, no Leblon, e mostra uma criança varrendo o quilômetro de sua "casa", enquanto o irmão procura improvisar um deslizador. Ao fundo, a Lagoa Rodrigo de Freitas. Uma fotografia como esta poderá valer 500 cruzeiros. Se você não mandou ainda o seu trabalho para a seleção de agosto, não perca tempo; julgue apenas nove dias.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

O embaixador Carlos Martins Pereira e Sousa, ministro conselheiro Afrânio de Melo Franco Filho e o 2.º secretário João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco foram nomeados pelo presidente da República delegados do Brasil à conferência de assinatura do tratado de paz com o Japão, a realizar-se em setembro, em São Francisco da Califórnia.

D. Darcy apela em Pernambuco

RECIFE, 22 (Correspondente). — A srta. Darcy Vargas fez um apelo aos pernambucanos para que ajudem os outros Estados do Nordeste, atingidos pela seca.

Os efeitos da seca foram pequenos em Pernambuco — segundo a srta. Darcy Vargas — a obra dos pernambucanos em prol da habitação higiênica e do combate ao mormão causa inveja.

CONCURSOS NA PREFEITURA

O prefeito determinou a abertura, no próximo mês, de concursos para a letra inicial de alvará, estatístico-auxiliar, bibliotecário, enfermeiro, bibliotecário-auxiliar, farmacêutico, murador, lavrador, técnico de laboratório, dactilógrafo e professor de curso supletivo.

Oportunamente será publicado o edital para esses concursos.

Insultados pela garotada e baleados pelo desconhecido

Ao anoitecer de ontem, depois de deixarem o trabalho na Fábrica de Doces Ruth, a rua Diomedes Trota 520, os operários Lourival Sardinha Cruz, de 24 anos, residente na rua Rosa da Fonseca 226, na estação de Carlos Chagas, na Leopoldina, e Eny Nunes, de 14 anos, moradora na trav. Loureiro 34, em Olaria, foram baleados de frente do 156 da primeira das ruas aludidas, do milício do sr. O. Firmino Costa. Conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas, o primeiro com ferimento transeleante no pescoço e a segunda no joelho direito, ambos lá ficaram em tratamento.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição no Instituto Brasil-Estados Unidos

Continua aberta a exposição de Emílio de Barros, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a rua Senador Vergueiro, 103, das 14 às 20 horas.

Entrevista coletiva

A Pan American World Airways, na pessoa do gerente da sua Divisão Latino-Americana, sr. Humphrey W. Toomey, dará uma entrevista aos jornalistas hoje, às 12 horas, no salão principal do Hotel S. Francisco.

Será revelado nessa ocasião o amplo programa de turismo empenhado exclusivamente para o Brasil pela P.A.A.

Mr. Toomey será apresentado aos jornalistas pelo sr. Herbert Moss, presidente da ABI.

Colégio Piedade

Em homenagem aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, a diretoria do Colégio Piedade realizará, no próximo domingo, às 9 horas, uma competição interna de natación.

Essa homenagem não se reveste de pompa e brilho exterior, mas provará o reconhecimento do Colégio Piedade aos que tudo fizeram para manter bem alto o nobre e bravo da tropa brasileira.

Colégio Piedade

O Colégio Piedade está situado a rua Manoel Vitorino, 520, Piedade.

Esconderam os carros no meio dos particulares

Manobras para alterar o preço dos táxis durante a chuva de ontem

Durante a chuva de ontem, quando muita intensa e difícil se tornava o tráfego na cidade, um telefonema deu ciência ao comissário Amândio Pano, do 8.º distrito, de estarem motoristas de praça que fazem ponto no Largo da Carioca usando de artimanhas para furtar ao trabalho, com o objetivo de alterar o preço das "corridas" em virtude da escassez de autos.

Para apurar a denúncia, a autoridade mandou o guarda-civil 569 no local, que verificou a procedência da acusação.

Efetivamente, foi que narrou o guarda-civil, os choferes estavam utilizando de vários truques, inclusive infiltrando os próprios veículos nos locais de estacionamento dos carros particulares. Assim, nessas condições, ele anotou os seguintes automóveis cujos choferes não se encontravam presentes: 4-48-12, 4-77-34, 5-17-59.

Congresso de folclore

Hoje, às 17 horas, no Itamarati, será instalado solenemente o I Congresso Brasileiro de Folclore.

O discurso de inauguração será feito pelo sr. João Neves da Fontoura, Ministro do Exterior.

EMPRESTIMOS PARA OS FERROVIÁRIOS

O sr. Antônio Ribeiro Duarte, interventor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, deliberou estabelecer naquela instituição a concessão dos empréstimos rápidos até Cr\$ 8.000,00, aos associados em pleno gozo de seus direitos.

Atualmente, pretende o sr. Ribeiro Duarte que os ferroviários paguem juros de mora das quantias que lhes são descontadas pela Central do Brasil por força dos aluguéis emprestados e por custos atrasos no recolhimento das mesmas, respondendo tão somente a própria Estrada.

NENHUMA PUNIÇÃO SEM DEFESA DO ACUSADO

O diretor da Central do Brasil, em portaria de ontem, determinou que nenhuma punição seja aplicada em qualquer servidor da estrada, sem que conste do processo a defesa do acusado.

LIMPEZA

Máquinas e trabalhadores da Prefeitura estão limpando as adjacências da Vila Hípica, já tendo a capital a mata que era usada para coradouro.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

A polícia do 21.º distrito, na pessoa do comissário Pinto Amândio, tomou conhecimento do caso e iniciou diligências para apurar o conveniente.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

BALEADOS

Um desconhecido, que chegou nesse ponto da discussão, tomou as dores dos meninos e passou a insultar o grupo todo, terminando por acusar de um revolver e atirar indiscriminadamente contra os quatro, depois do que fugiu ao ver os dois alvejados cair em solo feridos.

Metropolitano para a Zona Norte

OS VEREADORES CONTRA O PROJETO

"Em Paris e em Londres, informo o sr. Aníbal Espinheiro, referindo-se aos 'metrô' daquelas cidades, o tráfego de veículos foi solucionado com as linhas subterrâneas, que atravessam toda a cidade, ligando bairros distantes. Enquanto a grande massa da população se locomove facilmente nos 'metrô', os veículos de superfície transitam normalmente, sem obstrução alguma."

180 KILOMETROS

"Em Paris — continuou — o traçado do 'metrô' é perfeito e obedece a um plano bem estudado. Suas linhas principais partem dos subúrbios e convergem para os centros de maior movimento, seguindo o traçado das ruas."

"Atualmente, a rede do 'metrô' parisiense se estende por mais de 180 quilômetros, com mais de 300 estações, sendo 14 linhas urbanas e uma regional, a maior das quais mede mais de 19 quilômetros."

"As estações de entrada e saída de passageiros são amplas e situadas em locais que atendem às necessidades dos passageiros, havendo completa harmonia entre o tráfego subterrâneo e o de superfície. O serviço está confiado à 'Compagnie du Chemin de Fer Métropolitain de Paris', e grandes oficinas e estáções de manutenção de trem com rodas de borracha."

"Uma das funções primordiais do 'metrô' é assegurar o transporte rápido das populações residentes em locais onde já está saturada a capacidade dos demais meios de transporte" — acrescentou o sr. João Catelano, o primeiro vereador a protestar contra o projeto submetido à apreciação do prefeito.

"E exatamente isso que acontece com a zona suburbana da Central do Brasil e da Leopoldina, cujas ruas, pela precariedade do seu calçamento, não favorecem o aumento do número dos ônibus e auto-vações, que transitam por ali."

"Para demonstrar a necessidade de que o traçado do 'metropolitano' atinja a zona suburbana, bastaria dizer que, segundo revelam estatísticas recentes, a Estrada de Ferro Central do Brasil transporta atualmente, dia-e-noite, cerca de um milhão de passageiros, ao passo que a zona sul para o centro, os passageiros transportados não chegam a 200.000, no mesmo espaço de tempo."

FEIRANTES MULTADOS

São as seguintes as situações feitas ontem:

Manuel Martins Fernandes, José Luis, Arlindo Ferraz, Antônio Rodrigues, Francisco de Abreu Ferro, Domingos Fernandes, Marcelino Gonçalves, Valter Gonçalves Guizande, Pedro Fernandes Aguiar, Manuel da Silva Figueira, Artur Pereira, Artur Pereira, Sabino Joaquim, Imênio Santos, Francisco Rodrigues, Otávio Martins, Antônio Rodrigues Freitas, Lauro Augusto Ramos, Américo da Costa Nogueira, João Ferreira de Sousa, Avelino Loureiro da Rocha.

TEM DE SER

(Conclusão da 4.ª pag.)

Justamente só se dará quando outras normas de ordenação política, impuserem à Nação, centralizando e dando vida ao interior.

O MOVIMENTO MUNICIPALISTA

O sr. Rafael Xavier conclui a sua entrevista falando-nos sobre o movimento municipalista, que não é um movimento sem base, ou simples demagogia, para efeitos eleitorais, pois o grande segredo de seu impulso reside justamente no alinhamento às lutas partidárias.

"O municipalismo será, de fato, uma ressurreição em todos os campos de atividades nacionais, porque dando mais largos recursos às administrações locais, assegura o aumento da capacidade aquisitiva do homem do interior, que não mais necessita emigrar para ter uma vida mais digna. Ao mesmo tempo evitará o marmecelamento das capitais e os grandes centros onde se acumulam as maiores percentagens das despesas públicas."

FORMAÇÃO DE NOVOS BAIROS

O vereador Levi Neves julga, também, que o projeto do 'metropolitano' deve atingir de preferência a zona sul para o centro, os passageiros transportados não chegam a 200.000, no mesmo espaço de tempo."

VAI SER ILUMINADO

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás já mandou executar os projetos de iluminação elétrica da rua Ribeiro de Almeida, entre a estrada do Realengo e a rua Oliveira Ribel o, em Bangú.

RESIDÊNCIA PARA OS FERROVIÁRIOS

A Central do Brasil vai construir um grande conjunto residencial, em Engenho de Dentro, junto às oficinas Trajano de Medeiros.

Nesse conjunto haverá jardins, playground, mercadinho, armazém de abastecimentos, creche, igreja, teatro e cinema.

Serão três os tipos de casas: para solteiros (moças e rapazes), apartamentos para casais e residências para famílias maiores.

Não foi um voto.

(Conclusão da 4.ª pag.)

taristas do governo totalitário de seu país. Ele dizia: "O Brasil é um grande amecador. É a meu juízo, sua política militarista, tão claramente exposta pelo então coronel Perón na Universidade de La Plata, quando afirmou que 'a guerra é uma necessidade biológica'."

O plano de industrialização forçada que está traçando este governo responde mais às necessidades de uma futura guerra do que a um progresso econômico normal e efetivo da nação."

Eis aí uma afirmação corajosa de socialismo e solidariedade continental. A essa afirmação, o nosso senador não correspondeu com a mesma altura. Os socialistas do país irmão estão no direito de não pedir contas do voto do senador socialista brasileiro.

Vivendo sob o gigante de Perón, os amigos do ditador, os que trabalham para reforçar o seu inimigo, Mandando Lázaro para Buenos Aires, Velasco contribui para reforçar as posições do novo Rosas e enfraquecer as posições do socialismo argentino.

Não, porém, preferimos ficar com os companheiros argentinos perseguidos. O voto do senador Velasco não é o voto nem de seu partido nem do socialismo do Brasil. Foi um voto individual.

O programa terá a duração de apenas 20 minutos mas será bastante variado e sem dúvida agradável a todos.

O programa terá como primeiro episódio "Curso Superior de Religião" da autoria do escritor Leão do Norte.

Tudo o que se ouvir pelo rádio poderá ser recebido pelo correio, caprichosamente impresso e selado em envelope de papelão fabricado para tal fim.

Desde que foram traduzidas em primeira mão pela Rádio Cultural de S. Paulo, com o próprio autor ao microfone, por lá grande tem sido a procura de seus livros, que a Associação encarregada da edição já não está dando conta de pedidos que lhe chegam.

O programa terá a duração de apenas 20 minutos mas será bastante variado e sem dúvida agradável a todos.

O programa terá como primeiro episódio "Curso Superior de Religião" da autoria do escritor Leão do Norte.

O programa terá a duração de apenas 20 minutos mas será bastante variado e sem dúvida agradável a todos.

NO DOMÍNIO DA MODA VIOLETA, A NOVA CÔR

A moda para a meia estação é um filme em tecido, onde o violeta, ardente e dramático, o azul-violeta de Parma e o lilás melancólico constituem os últimos tons novos lançados pelos grandes estilistas.

O negro começa a mostrar sinais de freguesia sem, entretanto, perder terreno; o costume de algodão preto continua de grande elegância, bem como a gabardine e a "popeline" pretas; mas a novidade é o vestido-riding violeta, o "tailleur" lilás, o vestido de organza lilás.

MODA JUVENIL

O SHANTUNG

MODELO EM AZUL
TURQUEZA DE
EDWIGE

Vestido preto sem corte na cintura. Frente e costas, a fio reto. Ornamento de dois grupos de quatro pregas de 1 cm e 1/2 cada uma. Botões de metal de alto a baixo. Colarinho engomado, amarelo-claro.

O MESMO VESTIDO
PARA HORAS MAIS
"HABILLE"

Não é preciso ser de outra cor. São os acessórios: chapéu grande, luvas compridas, joias e echarpe que lhe mudam o estilo.



COMO CONSERVAR OVOS DURANTE SEIS MESES

Você pode guardar ovos durante seis meses, sem apodrecer e claro.

As galinhas botam muitos ovos no mês de agosto até o mês de novembro. É o tempo da postura. A dúzia de ovos é barata porque há fartura.

As mesmas galinhas põem poucos ovos de fevereiro a maio. É o tempo da quaresma, e os ovos encarecem.

Mas você pode guardar os ovos na época da postura para o período da quaresma.

DOIS PROCESSOS

Existem muitos processos de se conservar ovos. Mas nem todos são práticos e exigem produtos que não se encontram com facilidade. Em casa poderá conservar os de duas maneiras: em ALGODÃO EM RAMA ou em AGUA E CAL.

NO ALGODÃO EM RAMA

Embrulhe cada ovo em papel de seda branco. Papel de pão também serve. Colocar os ovos com a ponta mais fina para baixo, numa caixa de madeira forrada com algodão em rama. Uma camada de ovos e outra de algodão até encher o caixote e conservá-lo em lugar fresco ventilado e onde não haja pragas. Depois de seis meses os ovos podem ser consumidos com toda garantia.

NA ÁGUA DE CAL

Para guardar os ovos em água de cal, tome um pequeno barril de madeira e encha-o de 250 gramas de cal em 4 litros de água. Os ovos são mergulhados e deixados nesta água durante seis meses. Depois deste tempo os ovos estarão frescos e parecem ovos do dia.

A LUVARIA CAVANELAS

Comunica à sua clientela que já organizou sua secção de
**MEIAS PARA SENHORAS
MEIAS NYLON,**
côres e tipos variados
Rua Ouvidor n.º 165

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO
DO CASAL ESTÉRIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical
Association e American Society for the Study of Sterility e da
Sociedade Brasileira de Ginecologia. Consult. Largo da Carioca 5 — 2.º
and. Sala 218 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7530 — Diariamente
das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

"Electrolite"
É um maravilhoso processo científico para a eliminação definitiva de bucha e pelos suavisantes, aprovado pela classe médica dos Estados Unidos.
Cuide da sua aparência com profissionalismo, com o uso de longa duração, em grandes estabelecimentos de beleza de Nova York.
APARELHAGEM AMERICANA. RESULTADOS GARANTIDOS.
CONSULTAS INDIVIDUAIS GRÁTIS
MISS MARGARETH DRYSDALE
RUA FERNANDO MENDES 1, 1.º e 2.º AND. — COCABANA

SUA CASA E VOCÊ
Para se retirar a poeira do chão com facilidade, esquentar-se antes a casa.

Para um feliz
Aniversário
As Meias NYLON
Andorinha
devem estar sempre presentes.
NYLON GAZE
Criação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167

Para se retirar a poeira do chão com facilidade, esquentar-se antes a casa.

TRIBUNA DA MULHER



MAIS BELEZA
para os seus
CABELOS!

Finíssimo shampoo, contendo ovo cientificamente dosado, que torna por isto os seus cabelos mais limpos, macios e sedosos!

SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE

Richard Hudnut
NEW YORK
PARIS



CONSELHOS DE BELEZA

UNHAS FRACAS E QUEBRADICAS

Se suas unhas são fracas e quebradiças, corte-as bem rente e deixe-as sem verniz durante duas semanas. Elas terão tempo de se refazer e descansar da ação dos esmaltes e removedores. Nem todos os produtos usados comumente no embelezamento das unhas são inofensivos.

Para fortalecer as unhas fracas e quebradiças é conveniente também espalhar óleo de lanolina pura nas unhas sem esmalte, fazendo penetrar sob a cutícula. Deixe a lanolina permanecer a noite toda.

PARA OS DENTES

Para que os dentes adquiram uma altura de marfim, deixe-se pintá-los com tintura de iodo, friccionando-os em seguida com álcool.

SUA CASA E VOCÊ

Conselhos
econômicos

Para conservarmos frescos as hortaliças, quando não temos geladeiras, devemos embrulhá-las

MORANGOS - [Aproveite a safra]

Agora, algumas receitas para que a leitora saiba aproveitar a safra de morangos:

EM TAÇA

500 GRS. DE MORANGOS
— 100 GRS. DE AÇÚCAR
— 1 COPO DE LICOR OU XAROPE DE MORANGOS.

Raspe ligeiramente os morangos e retire as folhinhas. Disponha-os em camadas, bem juntos, numa vasilha; ponha o açúcar por cima e despeje o licor deixando macerar por 3 ou 4 horas. Sirva em taças sobre pedaços de gelo.

CHARLOTE

500 GRS. DE MORANGOS
— 100 GRS. DE AÇÚCAR
— 12 BISCOITOS "PALITO PORTUGUES" — 1/2 LITRO DE CREME DE LEITE BATIDO.

Disponha os biscoitos ao redor do interior de uma forma alta. Despeje no meio os morangos passados no açúcar e misturados no creme, e leve



morangos em camadas, bem juntos. Polvilhe de açúcar e despeje o vinho do Porto. Sirva gelada.

MASSA DA TORTA: — misture 50 grs. de farinha, 120 grs. de açúcar, 1 ovo inteiro e 5 gemas. Junte pouco a pouco 1/4 de litro de leite fervido com baunilha e leve ao fogo lento, batendo sempre. Retire logo que comece a ferver.

"BATIDA" DE MORANGOS

500 GRS. DE MORANGOS
— 400 GRS. DE AÇÚCAR — KIRSCH.

Dissolva o açúcar num litro de água e leve a ferver. Quando estiver em ebulição retire do fogo e despeje sobre os morangos que devem estar numa vasilha funda.

Deixe macerar durante 1 hora, passe numa peneira bem fina e depois num pedaço de musseline.

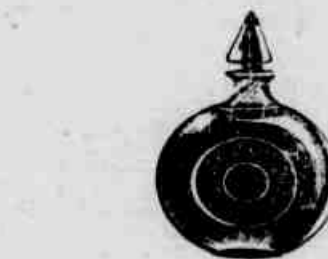
Junte 1 copo de KIRSCH e sirva quente ou gelado com um morango fresco em cada cálice.

TORTA DE MENTIRA

500 GRS. DE MORANGOS
— MASSA DE TORTA — 1 XICARA DAS DE CHA DE AÇÚCAR — 1/2 COPO DE VINHO DO PORTO.

Lave os morangos, retire as folhas e depois enxugue-se num guardanapo. Ponha a massa da torta num prato que tenha o formato de forma para tortas e vá colocando os

Guerlain



A MAIS ALTA

LINHAGEM

EM PERFUMARIA

6 Fev. 1970

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.

(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA —
PSICANÁLISE. Direção: Dr. Edmar T. Blot — Dr. Joubert
S. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araújo
S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque —
Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Telefones 38-8877 e 38-5093.

A ARTE DE VIVER LHE PERMITE...



Conservar as luvas ao cumprimentar alguém.



Pedir, à mesa, pão ou vinho se esquecer de servi-la.



Comer espargos com os dedos.



Ler seu jornal se "ele" também lê o dele a mesa.



Ir ao concerto sozinho no seu marido verdadeiramente tem horror à música.

MAS PROIBE-A DE...



Acender e fumar cigarros na rua.



Ficar distraída quando lhe oferecerem lugar no ônibus.



Dizer "apartes" numa mesa com menos de oito convivas.



Abriu uma conta no banco sem o consentimento do marido.



Vestir-se exatamente como um homem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

quando a Comissão do Imposto Sindical era regulamentada pelo decreto 28.411, de 20 de junho de 1950, agora revogado pelo sr. Getúlio Vargas.

COMISSÃO E TRIBUNAL

Além do julgamento pelo Tribunal de Contas da União, as contas da Comissão do Imposto Sindical pelo regulamento posto abaixo, estavam sujeitas à verificação de contadores do Serviço Público Federal, do Conselho Federal de Contabilidade e de mais dois indicados pelas entidades sindicais de grau superior.

Nada disto existe mais. O parecer agora é da própria Comissão de Imposto Sindical.

O QUE FOI REVOGADO (28.411, de 20-7-51) diz em seu art. 12: — Mensalmente a CIS levantará balanços de receita e despesa e, anualmente, até 20 de novembro do ano subsequente ao vencido, os encaminhará, juntamente com a prestação de contas, ao Ministério do Trabalho.

E os parágrafos: 1) — Para o exame e verificação das contas, o Ministério do Trabalho designará uma comissão composta de dois contadores pertencentes ao Serviço Público Federal, outros dois indicados pelas entidades sindicais de grau superior (Confederações), um pelas de empregadores e outro pelas de empregados, a fim de emitir um parecer pelo Conselho Federal de Contabilidade;

2) — Com o parecer da Comissão, o Ministério do Trabalho submeterá a processo de tomada de contas ao Tribunal de Contas.

450 milhões emitidos em julho

O sr. Getúlio Vargas emitiu durante o mês de julho a importância de Cr\$ 450.000.000,00 em média de quatro milhões de cruzeiros.

A moeda em circulação — cada vez mais desvalorizada — subiu a 32 bilhões em 31 de julho último, contra 32 bilhões de 20 de junho.

Se as notas de mil cruzeiros em circulação sobem a 15.774 mil.

O sr. Horácio Lacerda, com o sr. Nelson Carneiro, prefere manter a lei de emitir.

NOVO TEATRO

No próximo mês, deverá ser inaugurado o teatro construído pelo sr. Getúlio Vargas, na rua de São Paulo, de acordo com a lei aprovada pela Câmara dos Vereadores.

Crise na Câmara dos Vereadores

Denunciam os líderes da maioria e do PTB porque não foram atendidos pelos liderados

Rompou-se ontem, por completo, a aparente unidade da bancada do PTB na Câmara dos Vereadores quando o líder da maioria, senhor José Junqueira, e o líder do PTB, sr. João Luiz de Carvalho, renunciaram irrevogavelmente a seus postos, em face da rebeldia dos seus comandados durante a votação, em segunda discussão, do projeto que manda nomear, sem concurso, em caráter efetivo, mais de duzentos professores de nível secundário e técnico na Prefeitura.

O discurso do sr. José Junqueira, procurando evidenciar a inconstitucionalidade do projeto, foi proferido diante da mais ostensiva indiferença dos seus liderados, que, em vários dias, vinham trabalhando nos corredores da Câmara, por um grupo de professores interessados na aprovação do projeto.

O LÍDER FICOU SO

Embora o sr. Junqueira dissesse em seu discurso, que fechara a questão em torno da rejeição do projeto, no momento da votação da matéria, viu-se, com surpresa,

Não faltará carne

Compromisso dos frigoríficos e marchantes

Os frigoríficos se comprometeram a fornecer aos açougueiros toda a carne que necessitarem.

DENÚNCIA

O compromisso foi tomado ontem em reunião realizada na Comissão Central de Preços, devido a uma denúncia de que alguns marchantes de Santa Cruz e abatedores que abastecem o Rio estão tentando cobrar 1 cruzeiro e 50 centavos a mais, por quilo de carne.

MARCHANTES

Por outro lado, os marchantes presentes à reunião assumiram o compromisso de não vender carne acima da tabela, mesmo quando os preços de compra não permitam um lucro razoável.

APELO

O sr. Benjamin Soares Cabral, vice-presidente da Comissão Central de Preços faz um apelo que ninguém — consumidores e açougueiros — compre carne no comércio negro, não hesitando em recorrer àquela Comissão quando julgarem necessário.

A LIGHT EM MESA-REDONDA COM 48.000 TRABALHADORES

Reivindicações: aumento de salários; acabar com o salário-teto; revisão dos quadros.

A mesa-redonda entre os sindicatos do Grupo Light e representantes da empresa canadense, para tratar de aumento de salários, será realizada na próxima semana.

O Serviço de Assistência Sindical, do Ministério do Trabalho, já está fazendo as convocações.

48.000

Os empregados da Light do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, continuam unidos numa só campanha por salários melhores, num total de 48.000.

Os do Rio querem 100% de aumento geral, numa escala que decresce até 50 por cento. Os de São Paulo e Santos pedem 90 e 80 por cento, respectivamente.

SALÁRIO-TETO

Revelou-se ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, que uma

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

Na sua conclusão o "Financial Times" afirma: O Brasil tem necessidade de cooperar com a Grã-Bretanha se quer manter o equilíbrio de sua balança de pagamentos, como os acontecimentos de 1950/51 mostraram claramente. O Brasil tem, além disso, necessidade urgente de capitais estrangeiros para seu desenvolvimento econômico em grande escala. Sua recusa em fazer face às obrigações que contraiu livremente ou a prazo na execução dessas obrigações poderia privá-lo de essas vantagens. Se o Brasil pensar bem, não se dará a soma que deve à Inglaterra sem esperar mais coisa nenhuma.

VINGANÇA

Depois de esperar 19 anos para se vingar de um crime praticado contra a sua namorada, hoje sua esposa, José Lisboa, de 47 anos, matou com quatro tiros de revólver o fazendeiro João Montemor, casado, de 57 anos, na estrada de Abelar, em Vassouras.

José fugiu, sendo preso mais tarde, num cambalhão, na estrada Rio-Bahia, quando tentava fugir para Minas, acompanhado de um irmão.

Há um governinho em Minas

Kubitschek quer criar uma Assessoria Técnica

SAO PAULO — (Da Sucursal) O governador do Estado enviou à Assembleia Legislativa um projeto que cria a Assessoria Técnica para funcionar diretamente subordinada ao Executivo.

A crítica ao projeto foi feita pelo deputado Edgar Mata Machado, em nome da UDI. Demonstrou ele que as tarefas propostas ao novo órgão são atualmente bem desempenhadas pelos inúmeros departamentos existentes, que exercem com eficiência suas atividades.

Depois de relacionar os "pomposos e polpidos" cargos do novo projeto, afirma que dos 13 artigos do projeto apenas um tem significação e sentido certos.

AS CAIXINHAS DOS LOTAÇÕES

O prefeito João Vital informa que não mandou revogar a sua decisão de obrigar os lotadores a usarem "caixinhas coletoras". Não mandou sustar a ordem, ela permanece de pé e não poderá ser desobediada.

DE INTERESSE DO POVO

No entanto, ainda o prefeito Vital confessa que chegou a transigir em determinado momento, quando muitos proprietários de lotações dirigiram-lhe apelos estridentes na inoperância dessa medida, "uma vez que tinham confiança cega em seus empregados".

Nesse ponto o prefeito quis reexaminar a questão. Foi-lhe voltar a apreciação da Secretaria Geral de Viação, pedindo a opinião do engenheiro Paulo Sá. A resposta veio a favor da permanência das "caixinhas". E o prefeito voltou a informar que a "ordem nunca fora sustada".

A Secretaria Geral de Viação justifica a inovação considerando-a indispensável para resguardar o interesse do povo.

CONCORDATAS

Na 4a. Vara foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma A. Cavalcanti de Albuquerque, estabelecida à rua Petrópolis, 84, ap. 303, com negócio de constuições.

O passivo declarado é de Cr\$ 2.570.106,30.

Na 13a. Vara as Indústrias Reunidas Fichurim Deterquímica Limitada conseguiu a deferimento do seu pedido de concordata preventiva. O passivo declarado é de Cr\$ 2.980.213,10.

Protestam os estudantes mineiros

REIO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O representante do TEP protestou na Assembleia Legislativa, um voto de congratulação com os estudantes pela vitória, em 19 de julho, do 1.º Congresso de estudantes mineiros.

A bancada da UDI protestou e apresentou um substitutivo, em que se recomendava a suspensão das aulas e a realização de manifestações de protesto.

O sr. Benedito de Almeida, presidente do XIV Congresso Nacional de estudantes, pediu a suspensão das aulas e a realização de manifestações de protesto.

Apelo a um congresso integralista

O PRD insistiu na aplicação do pedido inicial de convocação de congresso de estudantes integralistas, tendo o mesmo sido anexo.

O fato da maioria ter negado a convocação não impediu o Congresso de UNE não aprovar a União Nacional de Estudantes, que lançou um manifesto de protesto, recomendando a suspensão das aulas e a realização de manifestações de protesto.

Recomendou ainda a direção da Carteira que se desse, no interior, a maior divulgação às novas normas adotadas.

NUNCA TANTOS SE AGITARAM POR TÃO POUCO

Dramática batalha entre a União e uma firma

A firma Eduardo Pinho & Cia. Ltda. está intimada a pagar à Recebedoria do Distrito Federal a importância correspondente à decisão no processo 76.378, de 1950.

Tem o prazo de sessenta dias para fazer isso, sob pena de execução. Como o prazo começou a ser contado a partir do dia 18 deste mês, e até agora a importância não foi paga, reina certa apreensão nos meios comerciais da cidade.

Mas pode ser que a firma não queira pagar. Pode ainda impetrar um recurso junto ao 2.º Conselho de Contribuintes. Em tal caso, porém, será forçada a depositar a quantia no Ministério da Fazenda.

Trata-se da quantia de cinco cruzeiros.

Desclassificação dos vencedores de Interlagos

Reunir-se-á esta noite na sede do Automóvel Clube do Brasil, a Comissão Desportiva para tomar conhecimento dos relatórios técnicos sobre a maratona "24 horas de Interlagos".

Segundo constam, além dos acontecimentos que precederam a prova, quando volantes críticos protestando modificaram o regulamento deixaram de participar do circuito, também será desclassificada a dupla vencedora: Pascoalino Bonacore e Godofredo Viana Filho. Tal fato está ligado a alterações que os citados pilotos fizeram em seu carro, com a troca de "gigles".

A troca dos "gigles" standards de 120 polegadas de 130 proporcionou maior rendimento ao auto, permitindo-lhe mais rápida alimentação do motor e consequentemente aumento de velocidade.

Você tem um problema a resolver...

J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 8 — Sala 205
Tel. 32-5928

Sociedade Pestalozzi do Brasil

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convidamos os Senhores Sócios desta Sociedade para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de agosto de 1951, às 20 horas e 30 minutos, na sede social, à rua Gustavo Bampelo, 30, Lapa, para deliberar sobre o relatório, balanço e o programa de atividades apresentados pelo Diretor.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1951.
Dr. Augusto Sabóia Lima
Presidente.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritores e contadores em geral. 15-2-5. Tel. 31-4861. Procurar o Sr. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
ASSEMBLEIA GERAL
Dia 25 (sábado) às 15.30 (1.ª convocação); às 16.00 (2.ª convocação).
Rua Alvaro Alvim n. 31 — sobre-loja.

AUMENTO DE SALÁRIOS
A Diretoria

"Cocktail", com Luzardo, na Embaixada argentina

Discurso em surdina — Bernardes Filho, sob protesto, foi abraçado-lo — Quatro udenistas compareceram aos cumprimentos — Apresentações do sr. Camilo Mércio

O sr. Batista Luzardo esteve ontem no Monroe para agradecer aos senadores a aprovação de seu nome para embaixador em Buenos Aires. A cerimônia realizou-se no gabinete do sr. Marcondes Filho e um a um, os 39 que votaram a favor, compareceram para o abraço. Anotamos os srs. Plínio Pompeu (duas vezes), Joaquim Pires, Esquilas da Rocha, Mathias Olimpio (do longo) e Pedro Diniz, todos da U.D.N. Alguns desconhecidos eram apresentados pelo chefe do cerimonial, sr. Camilo Mércio.

— Este aqui é o Anísio Jobim... — Você conhece o Euclides Vieira? — Carlos Lindenberg, do Espírito Santo.

Houve depois um "frisson" na plateia. Isto é, no gabinete da Presidência, quando entrou o sr. Bernardes Filho. Avançou para o sr. Luzardo, abriu os braços, e disse alto para os jornalistas ouvirem: — Você vai com o meu protesto, mas não vai sem o meu abraço!

O sr. Luzardo riu espantado. E prosseguiu e desfilou, que era assistido atentamente pelo sr. Hugo Borghi. Depois, a uma voz, o novo embaixador agradeceu ao Senado, na presença do sr. Marcondes Filho e Ivo d'Aquino. Prometeu cumprir fielmente o que lhe fora conferido, prometeu que tudo faria pelo Brasil, prometeu que cuidaria das relações entre os dois povos, prometeu que desempenharia com patriotismo as suas funções, e prometeu, por fim, que lá estava, em Buenos Aires, "às ordens de todos os senadores".

"COCKTAIL" NA EMBAIXADA ARGENTINA

Também a meia voz, o sr. Luzardo

NOVO TIPO DE PLACAS DE RUA

A Prefeitura vai adotar um novo tipo de placas de rua, que conterão, além do nome, indicações abreviadas dos meritos dos proprietários.

Elaborou o prefeito dar o nome de Ministro Filadelfo de Azevedo à praça fronteiriça à desembocadura do túnel do Pasmado, em Copacabana.

Desclassificação dos vencedores de Interlagos

Reunir-se-á esta noite na sede do Automóvel Clube do Brasil, a Comissão Desportiva para tomar conhecimento dos relatórios técnicos sobre a maratona "24 horas de Interlagos".

Segundo constam, além dos acontecimentos que precederam a prova, quando volantes críticos protestando modificaram o regulamento deixaram de participar do circuito, também será desclassificada a dupla vencedora: Pascoalino Bonacore e Godofredo Viana Filho. Tal fato está ligado a alterações que os citados pilotos fizeram em seu carro, com a troca de "gigles".

A troca dos "gigles" standards de 120 polegadas de 130 proporcionou maior rendimento ao auto, permitindo-lhe mais rápida alimentação do motor e consequentemente aumento de velocidade.

Você tem um problema a resolver...

J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 8 — Sala 205
Tel. 32-5928

Sociedade Pestalozzi do Brasil

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convidamos os Senhores Sócios desta Sociedade para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de agosto de 1951, às 20 horas e 30 minutos, na sede social, à rua Gustavo Bampelo, 30, Lapa, para deliberar sobre o relatório, balanço e o programa de atividades apresentados pelo Diretor.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1951.
Dr. Augusto Sabóia Lima
Presidente.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritores e contadores em geral. 15-2-5. Tel. 31-4861. Procurar o Sr. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
ASSEMBLEIA GERAL
Dia 25 (sábado) às 15.30 (1.ª convocação); às 16.00 (2.ª convocação).
Rua Alvaro Alvim n. 31 — sobre-loja.

AUMENTO DE SALÁRIOS
A Diretoria

"Cocktail", com Luzardo, na Embaixada argentina

Discurso em surdina — Bernardes Filho, sob protesto, foi abraçado-lo — Quatro udenistas compareceram aos cumprimentos — Apresentações do sr. Camilo Mércio

O sr. Batista Luzardo esteve ontem no Monroe para agradecer aos senadores a aprovação de seu nome para embaixador em Buenos Aires. A cerimônia realizou-se no gabinete do sr. Marcondes Filho e um a um, os 39 que votaram a favor, compareceram para o abraço. Anotamos os srs. Plínio Pompeu (duas vezes), Joaquim Pires, Esquilas da Rocha, Mathias Olimpio (do longo) e Pedro Diniz, todos da U.D.N. Alguns desconhecidos eram apresentados pelo chefe do cerimonial, sr. Camilo Mércio.

— Este aqui é o Anísio Jobim... — Você conhece o Euclides Vieira? — Carlos Lindenberg, do Espírito Santo.

Houve depois um "frisson" na plateia. Isto é, no gabinete da Presidência, quando entrou o sr. Bernardes Filho. Avançou para o sr. Luzardo, abriu os braços, e disse alto para os jornalistas ouvirem: — Você vai com o meu protesto, mas não vai sem o meu abraço!

O sr. Luzardo riu espantado. E prosseguiu e desfilou, que era assistido atentamente pelo sr. Hugo Borghi. Depois, a uma voz, o novo embaixador agradeceu ao Senado, na presença do sr. Marcondes Filho e Ivo d'Aquino. Prometeu cumprir fielmente o que lhe fora conferido, prometeu que tudo faria pelo Brasil, prometeu que cuidaria das relações entre os dois povos, prometeu que desempenharia com patriotismo as suas funções, e prometeu, por fim, que lá estava, em Buenos Aires, "às ordens de todos os senadores".

"COCKTAIL" NA EMBAIXADA ARGENTINA

Também a meia voz, o sr. Luzardo

NOVO TIPO DE PLACAS DE RUA

A Prefeitura vai adotar um novo tipo de placas de rua, que conterão, além do nome, indicações abreviadas dos meritos dos proprietários.

Elaborou o prefeito dar o nome de Ministro Filadelfo de Azevedo à praça fronteiriça à desembocadura do túnel do Pasmado, em Copacabana.

Desclassificação dos vencedores de Interlagos

Reunir-se-á esta noite na sede do Automóvel Clube do Brasil, a Comissão Desportiva para tomar conhecimento dos relatórios técnicos sobre a maratona "24 horas de Interlagos".

Segundo constam, além dos acontecimentos que precederam a prova, quando volantes críticos protestando modificaram o regulamento deixaram de participar do circuito, também será desclassificada a dupla vencedora: Pascoalino Bonacore e Godofredo Viana Filho. Tal fato está ligado a alterações que os citados pilotos fizeram em seu carro, com a troca de "gigles".

A troca dos "gigles" standards de 120 polegadas de 130 proporcionou maior rendimento ao auto, permitindo-lhe mais rápida alimentação do motor e consequentemente aumento de velocidade.

Você tem um problema a resolver...

J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 8 — Sala 205
Tel. 32-5928

Sociedade Pestalozzi do Brasil

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convidamos os Senhores Sócios desta Sociedade para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de agosto de 1951, às 20 horas e 30 minutos, na sede social, à rua Gustavo Bampelo, 30, Lapa, para deliberar sobre o relatório, balanço e o programa de atividades apresentados pelo Diretor.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1951.
Dr. Augusto Sabóia Lima
Presidente.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritores e contadores em geral. 15-2-5. Tel. 31-4861. Procurar o Sr. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
ASSEMBLEIA GERAL
Dia 25 (sábado) às 15.30 (1.ª convocação); às 16.00 (2.ª convocação).
Rua Alvaro Alvim n. 31 — sobre-loja.

AUMENTO DE SALÁRIOS
A Diretoria



Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial

Na Associação Comercial:

Excesso de generos

"Onda de indolência ameaça afogar o Brasil" — Nelson Carneiro, "divorciamento" — Horário corrido, abastecimento e semana de cinco dias, agitam a Associação Comercial

A semana de cinco dias, o horário corrido para os bancários (projeto Nelson Carneiro), as declarações do sr. Caballero, o abastecimento de gêneros; a participação dos fiscais nas multas e a fiança para os comerciantes, constituiram a agitada ordem do dia na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial.

HORÁRIO CORRIDO

— "O deputado Nelson Carneiro está atacado de 'divorciamento': quer o divórcio dos horários unidos pelo matrimônio e, com o projeto de horário corrido para os bancários, já aprovado pela Câmara, o divórcio entre os bancos e o comércio", declarou o sr. Castelo Branco.

Sobre o projeto 184, o banquete Raul Pinto de Carvalho fez um histórico da medida e criticou-a acerbamente afirmando que o horário dos bancos deve coincidir com o do comércio e não afastar-se cada vez mais dos horários que o comércio tem.

O sr. J. de Sousa referiu-se aos prejuízos que o horário corrido acarretaria às empresas industriais e comerciais, afirmando que "uma verdadeira onda de indolência está ameaçando afogar o Brasil".

SEMANA DE CINCO DIAS

Os srs. Tuffy Habib, Fernando Braga e Admar Vaz de Carvalho protestaram contra a proposição em curso na Câmara Municipal limitando a semana de trabalho a apenas cinco dias. Alegou o sr. Tuffy que o funcionamento do comércio aos sábados é absolutamente necessário pois inúmeros turistas e viajantes procuram as lojas nesses dias.

Por outro lado, acrescentou, os prejuízos decorrentes da semana de cinco dias levarão a indústria a emigrar para o Estado do Rio de Janeiro, onde as condições são mais favoráveis.

Lembrou ainda a atração que isso representa para o homem do campo.

Os srs. Fernando Braga e Admar Carvalho afirmaram que os próprios empregados serão prejudicados pois a produção caindo, eles não poderão ganhar mais. De acordo com esses diretores o projeto em curso não é legislativo municipal é impraticável.

A semana inglesa deve ser uma concessão voluntária das empresas. A Associação vai telegrafar ao vereador Frederico Trota, protestando.

GENEROS ARMazenados

Depois de fazer considerações em torno da situação das indústrias de açúcar do nordeste que consistem em situação difícil, o sr. Cláudio José da Luz abordou a questão dos gêneros que abarrotam os armazéns do Cais do Porto e do Lóide Brasileiro.

— "A situação inverteu-se. Ontem faltava, hoje está sobrando, afirmou ele. Verdadeiros comboios de navios estão despejando gêneros diariamente no porto e se as coisas continuarem assim teremos novas filas de barracas por falta de espaço para não existir lugar onde armazenar as mercadorias entradas".

Fez um apelo ao comércio para que envie todos os esforços no sentido de retirar os gêneros dos armazéns e sugeriu que a Comissão de Marinha Mercante deve "diminuir a praça dos cereais, de que já estamos abarrotados, aumentando a de outras mercadorias como madeiras, cuja falta se faz sentir nesta capital".

PRISA DE COMERCIANTE

O sr. Luiz Brunet de Castro referiu-se a prisão de um pequeno comerciante estabelecido à rua Ana Quintão 54-A, Nilo Caetano Gomes.

Dr. Getúlio José da Silva
OVIDEIA, NARIE
GUARDIA, NARIE
ARRENDAMENTO
Tel. 32-1218

LOTARIA FEDERAL
SABADO.

2 milhões DE CRUZEIROS

LOTARIA FEDERAL
SABADO.

LOTARIA FEDERAL
SABADO.

LOTARIA FEDERAL
SABADO.

LOTARIA FEDERAL
SABADO.

Ainda não foi revogada a medida antipática

Continua proibida a entrada das esposas dos profissionais no recinto reservado a estes — Os cronistas de Turfe também não podem mais trabalhar sem paletó e gravata — Ao invés de moralizar as corridas, o Jockey Club Brasileiro preocupa-se com medidas de ordem social

Apesar da onda de protestos, proibindo a entrada das esposas dos profissionais no recinto a fim de moralizar as corridas, até o momento não se tem no-

tição que a arbitrária resolução tenha sido revogada. DE PALETO E GRAVATA Mas a coisa não ficou por aí.

Os cronistas de turfe também foram atingidos, pois de agora em diante, terão que trabalhar na Sala de Imprensa, usando paletó e gravata. E de se es- trarhar tal atitude da entidade, da Avenida Rio Branco, máxima tendida em vista que as rapazes da imprensa, com- porem ao Hipódromo da Gá- veia para trabalhar e não-se- esse trabalho só trás benefi- ciosos para o Jockey Club. Aliás não somos nós quem afirmamos tal coisa. O pró- prio presidente do Jockey Club, sr. João Borges Filho, durante um almoço oferecido a determinados jornalistas, teve oportunidade de expressar seu

TIROLESA OU LORETTA? MINGUINHO NÃO SABE QUEM MONTARÁ

IRIGROYEN TEM PREFERÊNCIA NA ESCOLHA — CUMPRE ORDENS E FICARÁ SATISFEITO COM QUALQUER DAS DUAS

Até o momento Domingos que de Caxias, prova principal da reunião de domingo. Conversando com a reporta-

vozes do TURF



Ultimamente as relações entre José Mora e Ovídio Feijó esta- vam bastante ten- sas e por duas ou três ocasiões ter- ceiros estiveram em uma "pegada" entre os dois profissio- nais da cons- ciência impre- visíveis. O super- visor argentino já estava com a en- tra de a proibida

nas coxetas e não lhe era per- mitido fazer a menor observação a respeito dos animais sob a sua supervisão.

Ao que parece, domingo será o último compromisso de Magali em pistas brasileiras, deixando a pupila do "Português" embarcar para a reprodução na semana seguinte.

Domingo passado falava-se muito em Crato, como um dos produtos vencedores do último páreo. Nada fez, porém, o pupilo de Moisés Araújo, não confirmando, ou não disputando, não sabemos.

Sua chance na quarta carreira é acentuada na pista seca, é claro. A distância a sua e seus páos dos principais competidores.

— FEAO —

CORRIDA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.20 HORAS.

1.º Aguiar, J. Tinoco . . . 35
2.º Aguiar, J. Tinoco . . . 35
3.º Aguiar, J. Tinoco . . . 35
4.º Aguiar, J. Tinoco . . . 35
5.º Aguiar, J. Tinoco . . . 35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

10.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

11.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

12.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

13.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

14.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

15.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

16.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

17.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

18.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

19.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

20.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

21.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

22.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

23.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

24.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 17.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

25.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 17.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

26.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 17.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

27.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 17.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

PROGRAMA DE SABADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

10.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

11.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

12.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

13.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

14.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

15.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

16.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

17.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

18.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

19.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

20.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

21.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

22.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

23.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

Ritulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro da Delte S.A. Tel.: 43-6178.

Aprontos na manhã de hoje

Rivera-Landinho-Mondel e Gavião da Gávea, produziram os melhores aprontos para as corridas da sabatina

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 13.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.10 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.20 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.30 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

10.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.40 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

11.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 14.50 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

12.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 15.00 HORAS.

1.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
2.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
3.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
4.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35
5.º E. do Norte, O. Macedo . . . 35

ESTÁDIO, MESMO MODESTO, PARA O ATLETISMO

construção, urgente, de um Estádio Especializado, nos terrenos existentes na área do Maracanã e para tal fim destinados. A F.M.A. deseja, apenas, a parte gramada; uma pista que a circule, numa extensão de 400 metros; três vestiários e uma casa de madeira, para guardar o material. Justificando a simplicidade do pedido e não uma obra suntuosa, a F.M.A. explica que os únicos locais apropriados existentes, são o do Vasco e do Fluminense na maior parte das vezes ocupados pelo futebol, dificultando o cumprimento do calendário atlétrico.

A Federação Metropolitana de Atletismo solicitará ao Sr. João Carlos Vital, Prefeito da Cidade, a



O ELEMENTO DE LIGAÇÃO

Al está o sr. Aloisio Araujo, ao lado das duas testemunhas da assinatura do compromisso de Santos. Foi ele quem promoveu uma série de conferências, de terça para quarta-feira, culminando os entendimentos com a assinatura do novo contrato. Na foto, o sr. Aloisio Araujo, ao lado das duas testemunhas do compromisso assinado por Santos.

SANTOS ATUARÁ CONTRA O FLAMENGO



A ZAGA QUE REAPARECERA

Já agora, não há mais dúvidas: reaparecerá contra o Flamengo a zaga que foi uma das mais perfeitas de que teve conhecimento o futebol carioca. Gerson e Santos já estiveram separados uma vez. Foi quando o primeiro se transferiu para o futebol colombiano, demorando-se cerca de um ano no Atlético Junior de Barranquilla. Agora, já estão desfeitas as possibilidades de uma nova separação. Santos permanecerá em General Severiano, ao lado do seu antigo companheiro.



ADEMAR BEBIANO E CARLITO ROCHA

O primeiro é um veterano botafoguense, já tendo, inclusive, exercido a presidência do clube. O seu nome esteve intimamente ligado às "demarches" que ontem foram coroadas de êxito — embora S.S. sempre negasse qualquer participação no assunto. Não obstante, o sr. Ademar Bebiano ontem esteve em General Severiano, cumprimentando o presidente Carlito Rocha pelo êxito das negociações.

OS CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

Bastante movimentado foi o treino do Flamengo realizado ontem, que terminou com a vantagem de 3x2 para os titulares. Hermes marcou os três tentos do quadro principal enquanto Aloisio e Joel marcaram para os suplentes. Os quadros foram os seguintes: TITULARES — Garcia, Rigão e Patão; Bria, Belo e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha. SUPLENTE — Cláudio, Nêlo e Cido; Aristóbulo, Flávio e Antoninho; Joel, Gringo, Cubo, Frio, Aloisio e Arturzinho.

VASCO

Para enfrentar o São Cristóvão, os vascaínos realizaram ontem os seus preparativos. 4x2 para os titulares foi o resultado e os tentos foram assinados por Tesourinho, Edmar, Friaca e (Conclui na 11.ª pag.)

NÃO HAVERÁ ELEIÇÃO NA ASSEMBLEIA DE HOJE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 514 — Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1951

Dentro de horas, uma solução na Colombia

BOGOTÁ, 23 (AFP) — Logo ao chegar a esta capital, procedentes de Barranquilla, vindos do Rio de Janeiro, os srs. Luiz Ara-

nha e Luis Valenzuela iniciaram conferência não formal, no Hotel Granada, com os representantes da Divisão Maior de Futebol ("Dimayor"), a fim de procurarem solucionar o "caso colombiano". A reunião de ontem se realizou nos escritórios da "Divisão Maior" e constituiu o primeiro passo para a solução do problema. Com efeito, um porta-voz da "Dimayor" revelou à "France Presse" que, dos quatro pontos que vêm sendo debatidos inversamente, em três já se chegou a um acordo. O "IV. PONTO". O quarto ponto, do qual dependem o êxito ou o fracasso das negociações, é de índole interna, porém de importância decisiva. Refere-se

especificamente à "Associação de Futebol" (Adefutbol), com sede em Barranquilla e oficialmente filiada à FIFA. Os srs. Aranha e Valenzuela exigem o reconhecimento, pela "Divisão Maior", da "Associação de Futebol", ao que a suprema entidade do futebol colombiano se opõe firmemente, por considerá-la um organismo morto — o que é a realidade — mas ao mesmo tempo "perturbador". O porta-voz da "Divisão Maior" não revelou a "France Presse" o alcance exato do acordo de três pontos, porém adiantou que se trata de uma solução semelhante à do México.

Dentro de algumas horas a situação ficará definitivamente esclarecida, e a sorte do futebol sul-americano poderá ficar selada. A opinião que prevalece nos círculos autorizados é a de que o compromisso com a FIFA é uma realidade que se tem em conta. Os delegados internacionais aceitam o estado de fato apresentado pelo êxito, e os registros atuais dos jogadores estrangeiros terão validade internacional.

COM O BRAÇO NO GESSO

Ainda é incerta a presença de Araty no encontro da próxima rodada, do Botafogo com o Flamengo. O médio alvi-negro, que era candidato certo à vaga aberta com a contusão de Rubinho, sofreu uma contusão no braço e está sob cuidados médicos. Araty teve que gessar a parte atingida e, na foto, é visto quando, ontem, assistia ao exercício dos seus companheiros em General Severiano.

"CASA DE SAUDE GENERAL SEVERIANO"

TAMBÉM NO BASQUETEBOL



UM QUE NÃO TREINOU



Oswaldo foi um dos titulares ausentes na prática que os botafoguenses realizaram ontem, em General Severiano. Motivo: haver extrairado um dente. Por isso, não pôde submeter-se ao "test" que fora previsto, para exame das condições em que se encontra a sua mão direita contundida. Daí, continuar preocupando, ainda, o Departamento Médico do clube, que, todavia, espera contar com a sua presença na batalha do próximo domingo, com o Flamengo.

Hoje, assinarão o contrato, Kato e Hélio Gracie

Hélio Gracie e Yukio Kato assinarão hoje contrato para a luta que ambos realizarão breve nesta capital. Os dois lutadores de "ju-jitsu" praticamente já assinaram os detalhes para assinatura do compromisso.

Uma reunião secreta para fazer-se escolha do futuro presidente

Na reunião de hoje da Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Atletismo não será cogitada a questão da eleição do novo presidente da entidade que deverá substituir o dr. Alberto Borgerth. REUNIAO SECRETA

Nesta reunião será marcada então uma nova Assembleia, quando será feita a nova eleição.

NAO FICARA

Durante esses próximos 7 dias, a entidade será presidida pelo sr. Ibsen de Rossi, desde que o sr. Alberto Borgerth não concordara em ficar, sequer provisoriamente.



COMO FLAVIO VIU JOEL

"ESSE RAPAZ TEM JEITO..."

O ponta-direita formou entre os aspirantes e jogou contra Bigode — Deixou boa impressão

Joel treinou ontem no Flamengo. Formou na ponta-direita do time de aspirantes, atuando com desembaraço, mostrando vivacidade de movimentos e boa intuição das jogadas. Desnecessário e dizer-se que Joel foi o centro de atrações da prática. Mesmo formando entre os suplentes; talvez, mais, ainda, por isso. E' que foi oponente justamente a Bigode, o "half" titular do plantel, dando maior relevo ao "test". Claro que não houve grande empolho — quer de um quer de outro — para travar duelo. Assim mesmo, porém, houve momentos interessantes, no combate entre os dois "players". "O RAPAZ TEM JEITO..." Flávio diz que não se preocupou muito com a apresentação de Joel. Outros problemas havia a preocupá-lo com mais urgência na solução, fazendo com que não pudesse observar detalhadamente todos os movimentos do jovem "player". Assim mesmo, porém, ficou satisfeito com o que pôde ver. — O rapaz tem jeito...

JOEL EM ATIVIDADE NA GAVEA. Al está o jogador mais discutido do momento entre os rubro-negros. Ao alto, é visto entre Esquerdinha e Bigode; em baixo, um flagrante colhido quando se exercitava no domínio da bola.



QUEM TREINOU FOI O SÓCIO-JOEL

Para participar do treino de ontem, na Gavea, Joel entrou uma carta ao presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Como sócio-estrela do clube, é que solicitava permissão para praticar, pois não pretende permanecer em General Severiano.

Esta o texto da carta: "Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1951. — Ilmo. sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo — Praia de Flamengo, 66-68 — Nota. — Soube que, como é do domínio público, por decisão da assembleia geral da F.M.A., foi convocado, contra a minha vontade e sem ter assinado contrato, da categoria de aspirante para a de profissional, decisão com a qual, jamais, me conformarei, mesmo que me seja imposta. Não me sinto obrigado a aceitar esta decisão, pois não pretendo permanecer em General Severiano."

Para participar do treino de ontem, na Gavea, Joel entrou uma carta ao presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Como sócio-estrela do clube, é que solicitava permissão para praticar, pois não pretende permanecer em General Severiano.

Esta o texto da carta: "Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1951. — Ilmo. sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo — Praia de Flamengo, 66-68 — Nota. — Soube que, como é do domínio público, por decisão da assembleia geral da F.M.A., foi convocado, contra a minha vontade e sem ter assinado contrato, da categoria de aspirante para a de profissional, decisão com a qual, jamais, me conformarei, mesmo que me seja imposta. Não me sinto obrigado a aceitar esta decisão, pois não pretendo permanecer em General Severiano."

Para participar do treino de ontem, na Gavea, Joel entrou uma carta ao presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Como sócio-estrela do clube, é que solicitava permissão para praticar, pois não pretende permanecer em General Severiano.

Esta o texto da carta: "Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1951. — Ilmo. sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo — Praia de Flamengo, 66-68 — Nota. — Soube que, como é do domínio público, por decisão da assembleia geral da F.M.A., foi convocado, contra a minha vontade e sem ter assinado contrato, da categoria de aspirante para a de profissional, decisão com a qual, jamais, me conformarei, mesmo que me seja imposta. Não me sinto obrigado a aceitar esta decisão, pois não pretendo permanecer em General Severiano."

Para participar do treino de ontem, na Gavea, Joel entrou uma carta ao presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Como sócio-estrela do clube, é que solicitava permissão para praticar, pois não pretende permanecer em General Severiano.

Esta o texto da carta: "Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1951. — Ilmo. sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo — Praia de Flamengo, 66-68 — Nota. — Soube que, como é do domínio público, por decisão da assembleia geral da F.M.A., foi convocado, contra a minha vontade e sem ter assinado contrato, da categoria de aspirante para a de profissional, decisão com a qual, jamais, me conformarei, mesmo que me seja imposta. Não me sinto obrigado a aceitar esta decisão, pois não pretendo permanecer em General Severiano."

Para participar do treino de ontem, na Gavea, Joel entrou uma carta ao presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Como sócio-estrela do clube, é que solicitava permissão para praticar, pois não pretende permanecer em General Severiano.

Esta o texto da carta: "Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1951. — Ilmo. sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo — Praia de Flamengo, 66-68 — Nota. — Soube que, como é do domínio público, por decisão da assembleia geral da F.M.A., foi convocado, contra a minha vontade e sem ter assinado contrato, da categoria de aspirante para a de profissional, decisão com a qual, jamais, me conformarei, mesmo que me seja imposta. Não me sinto obrigado a aceitar esta decisão, pois não pretendo permanecer em General Severiano."

Para participar do treino de ontem, na Gavea, Joel entrou uma carta ao presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Como sócio-estrela do clube, é que solicitava permissão para praticar, pois não pretende permanecer em General Severiano.

Esta o texto da carta: "Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1951. — Ilmo. sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo — Praia de Flamengo, 66-68 — Nota. — Soube que, como é do domínio público, por decisão da assembleia geral da F.M.A., foi convocado, contra a minha vontade e sem ter assinado contrato, da categoria de aspirante para a de profissional, decisão com a qual, jamais, me conformarei, mesmo que me seja imposta. Não me sinto obrigado a aceitar esta decisão, pois não pretendo permanecer em General Severiano."

ANTECIPADO O JOGO S. CRISTOVÃO X VASCO

Com a presença de todos os representantes dos clubes cariocas, reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da F. M. F. que tomou, entre outras resoluções, a de antecipar para sábado a partida São Cristóvão x Vasco, conservando, entretanto, o mesmo local, isto é: Figueira de Melo. O São Cristóvão estava desejoso de jogar esta partida no Municipal. Todavia essa pretensão foi contrariada, sugerindo o representante do Flamengo que o São Cristóvão pletisse a inversão do

mando, fazendo o encontro realizar-se em São Januário; entretanto, o representante do Vasco discordou, tendo a proposta sido retirada. O CANTO DO RIO NAS LARANJEIRAS. O Conselho permitiu que o Canto do Rio atuasse domingo contra o Olaria. No Estádio do Fluminense em vista das obras de Caio Martins, entretanto se até o dia 9 de setembro aquelas obras não estiverem concluídas, o clube mineiro não mais poderá atuar em Niterói nesta temporada, ficando obrigado a indicar um dos campos do Rio, para realização de suas partidas.



HELENO

HELENO de volta

Heleno está de volta. Aqui chegou domingo, a uma hora da tarde, sem o barulho das outras vezes, sem os repórteres à sua espera e, tampouco, sem os fotógrafos a importuná-lo — e a serem importunados por ele. Heleno... Dizia-se ontem no Vasco que esta seria uma boa arma para o tri-campeonato. Argumentava-se com a certeza de encontrarem agora um Heleno já mudado, já diferente, já marcado pelos contra-tempos de uma carreira agitada com poucas Mas, havia também os que não acreditavam na regeneração de Heleno. Os que o viam, ainda hoje, muito forte para curar-se, para deixar-se abater pelos reveses. Enquanto isso, fala-se também em sua ida para o Chile — não para jogar futebol, mas para comerciar, para lidar com outras coisas que não o futebol. Tudo ainda incerto, tudo ainda muito tópo. De positivo, de concreto, só uma coisa: que Heleno está por aqui de volta, para ainda dar muito o que dizer...